

EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA IGREJA GRECO-CATÓLICA UCRANIANA



Boletim Informativo
Nº 37 • Novembro-Dezembro • 2012
CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL

EDITORIAL

Finda mais um ano. No plano pessoal e individual, os que nasceram neste ano iniciaram uma aventura e caminhada vital – toda uma vida pela frente. Os que morreram, evidentemente, se despediram desta vida e partiram para outra – a vida eterna, segundo a fé cristã. Os nascidos e vividos, que continuam por aqui neste planeta Terra, acumularam mais um ano de experiência existencial, de felicidade ou infelicidade, realizações ou frustrações, conquistas ou derrotas. É a vida com todo o seu mistério, com o colorido impresso de forma única e inigualável por cada vivente.

No plano político, econômico, ambiental e social, tantos fatos aconteceram. Poderemos lembrar e compreender alguma coisa vendo as retrospectivas jornalísticas e televisivas, normalmente elaboradas nos finais de cada ano.

Na esfera eclesial, também poderíamos citar inúmeros eventos. Seria muito interessante elaborar retrospectivas da Igreja no mundo, no Brasil e na Eparquia. Quanta coisa bonita a ser lembrada! Mas também – quantos pecados! Contudo, a Igreja de Cristo continua sua história – a história da salvação.

Perdão, Senhor, por todas as falhas, omissões e pecados. Glória a Deus por tudo de bom e de belo que aconteceu neste ano em todas as dimensões da vida humana! Deus é bom e Ele olha para suas criaturas, seus filhos e filhas, concedendo-lhes graças abundantes, esperando que sejam mais sérios e responsáveis em relação ao bem comum da sociedade, do mundo e do planeta.

Apesar de tantos pesares, das reais ameaças e perigos, o mundo não acabou, como se veiculou por aí, deixando muita gente assustada e até desesperada. O mundo continua e nós nele, dele dependendo e nele atuando de forma mais responsável ou muitas vezes nem tanto. Deus continua agindo na história, por meio da natureza, de seus instrumentos humanos, por meio da Igreja, por meio de seu Filho e de seu Espírito nela sempre presentes. Cristo continua no meio de nós, mostrando o caminho da vida, da verdade e do bem. Cristo continua sendo a alegre revelação do Pai.

Por isso, a nossa fé deve ser alegre. No Ano da Fé, com muita alegria procuremos acatar o Filho em sua totalidade salvífica, em sua natureza divina e humana, que existiu desde a eternidade; e se encarnou, tomando a natureza humana em tudo, menos no pecado, a fim de dignificá-la, santificá-la, divinizá-la, salvá-la, agindo na Igreja, nos Sacramentos, nos fiéis crentes e seguidores cristãos. Aceitemos e acreditemos nesse Filho para que n'Ele também nós nos tornemos filhos e filhas do Pai eterno.

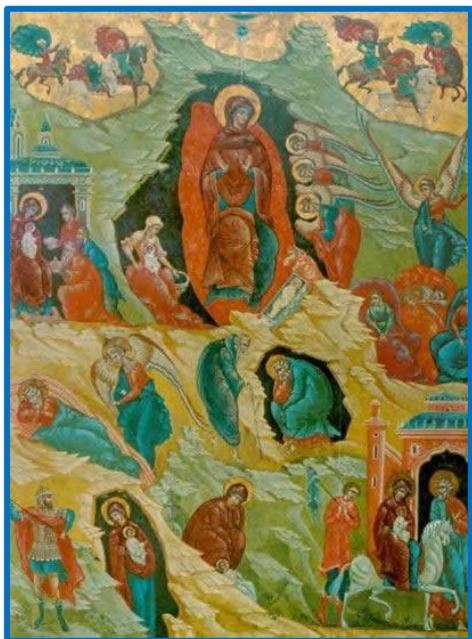
E o Natal é exatamente a celebração jubilosa da vinda do Filho eterno do Pai, pelo poder do Espírito Santo, ao nosso mundo que precisa tanto de santificação e salvação em todos os sentidos. Celebremos essa festa com fé e alegria, porque ela rememora e atualiza o nascimento de Jesus em nosso meio, em nossa vida. Assim, o nosso amor se tornará mais vivo e produtivo e a nossa esperança ficará muito mais fortalecida para viver mais um ano pleno de alegres conquistas e realizações.

FELIZ NATAL E ANO NOVO!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

ÍNDICE

● Editorial – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	01
● Mensagem de Natal: alegria de acreditar no Emanuel – Deus conosco – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	02
● Natal ucraniano – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	03
● Visita Canônica na Comunidade de Pedra Branca – <i>Portal Eparquial</i> ..	09
● Festa especial de São Miguel Arcanjo em Linha Vitória, Cruz Machado – <i>Portal Eparquial</i> ...	13
● Romaria Mariana em Antonio Olinto – <i>Portal Eparquial</i>	14
● Mejistas da região sul se encontram em Papanduva, Santa Catarina – <i>Portal Eparquial</i>	16
● Universidades ucraniana e paranaense assinam importante acordo cultural – <i>Secretário</i>	17
● Divina Liturgia na Catedral de São José dos Pinhais – <i>Pe. Daniel Horodeski</i> ...	18
● Solenidade dos votos e vestição das Irmãs Servas – <i>Portal Eparquial</i> ...	20
● Visita Canônica e Primeira Eucaristia na Comunidade de Vila Iguazu – <i>Portal Eparquial</i> .	21
● Festividades jubilares das Irmãs Catequistas de Sant'Ana em Vera Guarani – <i>Portal Eparquial</i>	26
● Informações sobre a Jornada Mundial da Juventude – <i>Equipe PJV</i> ..	29
● Agenda 2013	30



MENSAGEM DE NATAL: ALEGRIA DE ACREDITAR NO EMANUEL – DEUS CONOSCO

Acreditar em alguém é dar crédito, aderir, admirar, amar intensamente, confiar, ser fiel, esperar, enamorar-se. Se isso é tão bonito e importante diante de uma pessoa, pai ou mãe, esposa ou esposo, namorado ou namorada, trazendo benefícios espirituais e humanos, também deve ter repercussões profundas na esfera da fé. Acreditar em Deus Pai, em seu Filho Jesus Cristo e no vivificante Espírito Santo, como uma experiência fundamental da existência humana, também traz enormes graças, podendo, por exemplo, ser um poderoso antídoto espiritual contra o pessimismo e negativismo, a angústia, a tristeza e a depressão que tiraniza e oprime tantas mentes e corações no mundo de hoje.

Celebrar o Natal no Ano da Fé é renovar a nossa fé e acreditar alegremente na presença de Deus extraordinariamente humanizado, um Deus humano, no meio de nós: EMANUEL. Deus se faz homem para que o homem se torne Deus: uma ideia caríssima aos Santos Padres orientais. Assim, a nossa fé deverá ser ainda mais, e fundamentalmente, Cristo em nós e nós em Cristo,

por Cristo e para Cristo – agora e para sempre. Isso traz uma alegria celestial, fundamental e existencial profunda, porque preenche a nossa vida de profundo sentido, valor e destinação metafísica, transcendental. A alegria da terra se prolonga para a alegria do céu e o poder do céu torna fecunda e energiza a nossa vida terrena.

O Ano da Fé – de 11 de outubro de 2012 a 24 de novembro de 2013 – foi proclamado pelo Santo Padre Bento XVI para nele comemorarmos dois dos eventos mais determinantes para a vida da Igreja nos últimos anos: o II Concílio do Vaticano, iniciado há 50 anos, no dia 11 de outubro, e a publicação do Catecismo da Igreja Católica, que fez 20 anos em 11 de outubro. Segundo a expectativa do Santo Padre, “será uma ocasião propícia para introduzir a totalidade da estrutura eclesial num tempo de particular reflexão e redescoberta da fé”.

Todos os dias, quando os olhos da nossa fé estão mais abertos, nós captamos provas da existência de Deus: a luz do sol, a brisa no rosto, a noite estrelada, as flores no jardim, a árvore cheia de frutos cheirosos, o sorriso de uma criança, a beleza de uma paisagem montanhosa, a bondade e sabedoria de um idoso... Mas foi na noite de dezembro, há mais de dois mil anos, que Deus se mostrou misericordioso conosco, colocando o Filho de Seu amor entre nós. Por isso, a essência desta chama divina penetra a nossa mente e o coração, trazendo muita paz e alegria, alegria profunda, verdadeira, permanente, eterna.

Procuremos, então, neste Ano da Fé acolher os apelos do Papa, quando diz: “Também hoje é necessário um empenho eclesial mais convicto a favor de uma nova evangelização, para descobrir de novo a alegria de crer e reencontrar o entusiasmo de comunicar a fé” (Carta Apostólica *A porta da fé*, 7). Mas, então, por que o tédio, o cansaço, a fadiga e a falta de alegria de certos crentes? – questiona o Cardeal Geraldo Agnelo. A resposta se resume em poucas palavras: “Nosso cristianismo é sem Cristo, impessoal, longínquo, que não é visto de perto, estranho, mesmo se tão conhecido. Não é uma pessoa viva e verdadeira, um amigo que caminha conosco, que está mais presente a nós do que o nosso eu, como nos diz Santo Agostinho”. É urgente, portanto, “enamorar-se de Cristo”, que é o “segredo para fortalecer a vivência da fé”.

A evangelização, cujo conteúdo é o mesmo de todos os tempos, ou seja, é Cristo conhecido, acolhido e amado, precisa lançar mão dos meios e métodos mais adequados para o tempo em que vivemos, a fim de chegar aos homens de hoje, em situação cultural com contornos próprios. Indispensável, como insistentemente nos tem recordado a Igreja, o novo ardor, a alegria de crer e o entusiasmo de comunicar a fé. Em quem assumiu Jesus Cristo de verdade, como alguém vivo, não haverá lugar para tristeza. Mesmo que esse cristão passe pela sua cruz tenebrosa, como a do Calvário de Cristo, ele será alegre, porque presente e vislumbra a luz da ressurreição.

Sem dúvida, um dos maiores e melhores sentimentos da fé, na verdade, é a alegria dos crentes. Maria encheu-se de alegria ao ouvir o anúncio do Anjo Gabriel; Isabel estremeceu no encontro com o Salvador; os que ouviram as palavras de Jesus e por Ele foram curados ou perdoados sentiram-se fora de si, na alegria do contato com o Filho de Deus. Além das curas, esses crentes se alegram, porque no Filho também eles se tornaram filhos e filhas de Deus Uno e Trino, participando da natureza trinitária de Deus em eterna comunhão de amor.

Razão tem o Apóstolo Paulo para incentivar os cristãos, na Epístola aos Filipenses: “Alegrai-vos sempre no Senhor! De novo o digo: alegrai-vos!” (Fl 4,4). No meio de todas as dores e penas da vida, quem crê em Jesus Cristo ressuscitado tem razões para se alegrar interiormente, por conhecer já, na esperança, o futuro que o espera: todo o luto, o sofrimento e a morte passarão e chegará a glória que Deus preparou para os seus filhos amados (cf. Ap 21,4).

A alegria cristã baseia-se na esperança que nasce do mistério pascal de Jesus Cristo, Aquele que passou pela morte, mas ressuscitou para a glória e nos abriu as portas da vida eterna. Sem negar a cruz de Cristo e as cruzes humanas, que são tantas, precisamos descobrir e viver a alegria de crer, a paz interior que nos vem do encontro pessoal com Cristo, a sensação de plenitude que nos dá uma vida vivida na comunhão com Deus e no amor aos irmãos, a felicidade da vida comunitária e eclesial nas suas mais variadas realizações é sempre sinal do amor de Deus.

O cristão que alguma vez entrou em profundidade na oração cristã, tanto pessoal como comunitária, se abeirou do sacramento da reconciliação e sentiu a força da misericórdia e do perdão de Deus, participou na grandeza da celebração eucarística ou viveu em profundidade os outros sacramentos, deve ter percebido o que é a alegria de crer. Do mesmo modo, quem já se entregou a si mesmo na vivência do amor familiar, na abertura ao próximo, no cumprimento fiel dos seus deveres ou na solidariedade e fraternidade por amor a Cristo, percebeu o que é a alegria de crer.

O grande desafio que Deus nos faz consiste em entregarmos a nossa vida a Cristo, com alegrias e dores, e em nos alegrarmos com isso. Por sua vez, a Igreja é chamada a ser a comunidade dos que, apesar de tudo o que se passa no mundo, testemunham a alegria de conhecer Deus e de O amar na pessoa dos irmãos e irmãs. Deste modo, o Ano da Fé será ganho se nele conseguirmos a graça de crer no Senhor Jesus Cristo como nossa alegria e salvação! E, conseqüentemente, o Natal será bem vivido.

Feliz Natal e próspero Ano Novo na alegria e na paz do Senhor!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM
Bispo Eparca

NATAL UCRANIANO: COSTUMES, TRADIÇÕES, SIGNIFICADOS

Neste artigo informativo, procura-se apresentar de forma sucinta as tradições, os significados e os costumes dos ucranianos católicos, desde a questão da data, do significado dessa festa tão popular em todo o mundo, enfatizando a preparação esmerada e a própria celebração, ao mesmo tempo muito divina e muito humana, mas também muito bela e rica nos seus detalhes, até a importância cultural e teológica da preservação dessas tradições na sociedade contemporânea já bastante secularizada.



1. DATA DA CELEBRAÇÃO DO NATAL NO RITO BIZANTINO UCRANIANO

Na Igreja Católica Ucraniana no Brasil, que segue o calendário gregoriano, o Natal é celebrado no dia 25 de dezembro. Seguindo o calendário juliano, os ucranianos ortodoxos celebram o Natal no dia 6 de janeiro. Embora a diferença de calendário, os costumes e tradições, tanto religiosas como populares, são mantidos por ambos, com muito respeito. O Natal ucraniano é uma festa muito rica, constituída de vários costumes populares e religiosos que engrandecem e enaltecem o acontecimento.

2. SIGNIFICADO DA FESTA NATALINA

Podemos captar o significado da festa pela visão teológico-litúrgica e pela visão iconográfica.

2.1 Significado teológico-litúrgico

Depois da Páscoa, o Natal é a festa mais querida de todos os fiéis das Igrejas orientais, caracterizada por uma alegria espiritual e por uma hinografia excepcionalmente rica e bela. A seguinte denominação litúrgica, soene e longa, traduz fielmente a essência da festa natalina: “Nascimento segundo a carne do Senhor, Deus e Salvador nosso Jesus Cristo”. Teológica e liturgicamente, a festa de Natal é a celebração da vinda da segunda pessoa da Santíssima Trindade, o Filho de Deus, Jesus Cristo, que veio ao mundo para salvar a humanidade, redimindo de todo o mal e de todo o pecado, divinizando-a. É o próprio Deus que se torna pequeno, humano ou humanizado, para nos tornar grandes, divinizados, próximos de Deus. Não somente o ser humano é salvo e divinizado, mas também o cosmos, a natureza.



2.2 Significado iconográfico

O significado da festa natalina é visual e sensivelmente compreendido, quando se contempla algum ícone do Natal. Em geral, a composição iconográfica natalina traz os seguintes elementos principais:

- 1) no meio do ícone se encontra uma gruta escura, símbolo do mal, onde está depositado o recém-nascido Jesus Cristo, a verdadeira luz para o mundo;
- 2) as faixas que o envolvem relembram as faixas mortuárias das quais sairá o Ressuscitado, sendo idênticas também as palavras que as descrevem;
- 3) um único raio de luz, único como é Deus, saindo da estrela, torna-se tríplice, em evidente alusão à Trindade, e desce sobre a Mãe e o seu Filho;
- 4) no alto à esquerda, dois anjos estão em adoração;
- 5) mais embaixo os três Magos, montados em cavalos, dirigem-se rumo ao Salvador;
- 6) mais embaixo ainda, está José pensativo, talvez num momento de tentação: dúvidas sobre a virgindade de Maria;
- 7) a cena do banho indica que o pequeno Jesus Cristo possui verdadeiramente a natureza humana e contemporaneamente alude ao batismo, pois a bacia batismal tem a forma de pia batismal;
- 8) no lado oposto, outro anjo dá o anúncio aos pastores e, no meio, junto ao recém-nascido, está a Mãe de Deus deitada sobre panos. Habitualmente, ela está voltada para o contemplador, “meditando no seu coração” (Lc 2,51b) o conjunto do mistério da salvação em que ela, flor da humanidade, representou a nós todos dando seu consentimento à encarnação e tornando-se a mãe de todos nós, permanecendo virgem. As três estrelas que ornem o seu manto indicam a sua virgindade (Cf. M. M. Donadeo, *O Ano Litúrgico Bizantino*, Ave Maria, São Paulo, 1998, pp. 47-48).

3. PREPARAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO

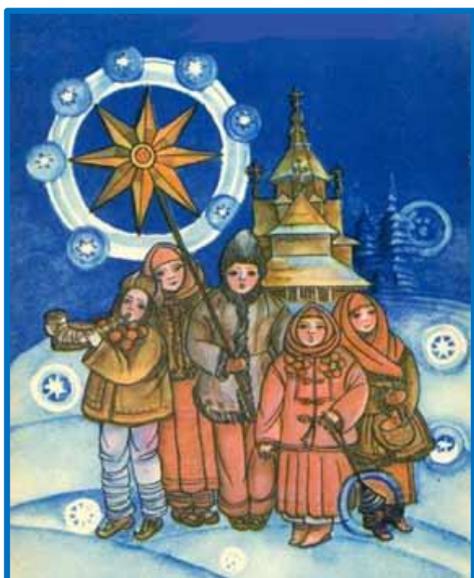
Duas práticas se destacam na preparação dos fiéis ucranianos para a celebração da Festa de Natal: a *Pelêpivka* e a Festa de São Nicolau.

3.1 Pelêpivka

A festa do Natal é precedida por um período de preparação, que se inicia no dia 14 de novembro pelo calendário gregoriano, com a festa do Apóstolo São Felipe – *Pelêp* em ucraniano. Por isso, esse tempo litúrgico é chamado de *Pelêpivka*. É um período de oração mais intensa, reflexão, jejum e penitência, na espera do tão esperado hóspede, o Filho de Deus.

3.2 Festa de São Nicolau

Durante este tempo de preparação para o Natal, um momento importante é a celebração da Festa de São Nicolau, no dia 6 de dezembro, pelo calendário gregoriano. São Nicolau é um dos santos mais populares na Ucrânia e entre os ucranianos dispersos pelo mundo, embora seja natural do Oriente Médio (cidade de Esmirna, hoje na Turquia). Bispo da Igreja, sempre se destacou pelas suas obras de misericórdia e amor



fraterno ao próximo, fazendo com que seus gestos fraternos tocassem profundamente os corações. Por isso, sua figura se imortalizou no culto, na iconografia e na liturgia. Entre os ucranianos, ele é considerado o patrono dos agricultores e defensor dos animais. Porém, acima de tudo, é o patrono das crianças.

No dia de São Nicolau, costuma-se realizar a troca de presentes entre as pessoas, e presentear, de um modo especial, as crianças. Ele é representado em suas vestes de Bispo oriental, uma pessoa idosa, meiga e carinhosa para com as crianças. Geralmente, é acompanhado pelos anjos, que trazem os presentes a serem distribuídos. Representa a bondade, a generosidade, o bem. Na representação de São Nicolau aparece também a representação do mal, através de uma pessoa mascarada que representa a tentação, o vício, a desordem, o pecado; geralmente é vestida como um demônio. No diálogo com as crianças, as perguntas dirigem-se em forma de um questionário sobre o bem que elas praticaram ou podem praticar. O presente é a recompensa pelo bem praticado.

No Ocidente, São Nicolau foi substituído pela figura do Papai Noel, tendo, infelizmente, uma conotação mais comercial do que religiosa.

4. CELEBRAÇÃO DO NATAL

A própria celebração de Natal inclui a preparação do ambiente caseiro, ou seja, a propriedade e a casa como tal, a Santa Ceia, com seus ricos detalhes rituais e culinários, e a celebração da Divina Liturgia, a partir da qual as festividades natalinas continuam muito animadas nas famílias e nas comunidades paroquiais.

4.1 Preparação do ambiente caseiro

4.1.1 Preparação da propriedade

No interior, como nós costumamos dizer “nas colônias”, o dono da casa deve cuidar da sua *hospodárka*, a propriedade, procurando fazer a limpeza de todos os espaços e cantos, alimentar bem os animais, pois eles também fazem parte da realidade da casa.

4.1.2 Preparação da casa

A dona de casa, a mãe, quando possível auxiliada pelas filhas, com muita alegria e dedicação, faz a limpeza da casa: tudo deve estar bem asseado para a visita dos familiares, pois juntos estão à espera do hóspede maior. Ela deve se ocupar dos pratos do ritual que serão consumidos durante o jantar sagrado – a Santa Ceia.

4.1.3 Preparação da árvore de Natal

Prepara-se a *ialênka* – árvore de Natal com uma estrela de bom tamanho e bem visível em cima. A árvore sempre indica para o alto e a estrela indica o caminho; assim, como foi para os magos do Oriente, ela nos guia para o Deus que vem e que estará presente entre nós, porque Ele é o Emanuel – Deus conosco. A árvore é enfeitada com vários adornos, entre estes, os doces, que serão depois apanhados por todos e consumidos. São dádivas, presentes de Deus derramados sobre a humanidade por meio do Filho Jesus.

A casa, sobretudo a fachada, é adornada com luzes, e um pequeno presépio é montado na sala, conforme as tradições locais, o gosto e possibilidades financeiras das famílias.

4.1.4 Preparação da mesa natalina

A mesa da ceia natalina é especialmente forrada com o feno, coberto depois com a toalha bordada. Representa a manjedoura onde será colocado o Menino. Como a mesa farta, assim também o Filho de Deus

trará as bênçãos para todos na família. Ele deve ser acolhido com o calor humano das pessoas, no relacionamento familiar, na unidade e bem-estar. Costuma-se colocar sobre a mesa um castiçal de três velas que simbolizam a Santíssima Trindade.

No assoalho, sob a mesa, coloca-se a palha de trigo, junto com os instrumentos do trabalho do campo: o machado, a enxada, o *serp* (instrumento para a colheita do trigo), entre outros. São ali colocados, pedindo, para que em toda a propriedade estejam presentes as bênçãos de Deus.

4.2 Celebração da Santa Ceia

4.2.1 Reunião da família

Um significado todo especial para a véspera de Natal entre os ucranianos é a realização da Santa Ceia. Ela encerra o período da *Pelêpivka*, lembrando que na véspera, na própria Santa Ceia, ainda se faz jejum, pois, além do peixe, não devem ser consumidas outras carnes.

É a festa da família, quando todos se reúnem para a ceia, respeitando um ritual todo especial. Ao entardecer, todos os membros da família devem estar reunidos.

A Santa Ceia, por sua natureza altamente evangélica e celebrativa, é uma excelente oportunidade de confraternização familiar e comunitária. Na sociedade contemporânea, que se caracteriza pela mobilidade social, devido ao trabalho e estudo dos membros da família, o que os fazem se distanciar por longos períodos, a celebração do Natal, na família e depois na igreja, propicia o encontro ou reencontro de familiares e amigos.



4.2.2 Cerimonial do *didúkh*

Quando todos já estão reunidos, o *hospódar* – dono da casa traz o *didúkh* – um feixe de trigo para dentro da casa, que representa os antepassados, os falecidos, bem como a fartura, a boa colheita, o progresso, o bem-estar das pessoas. O *didúkh* é trazido para dentro de casa num ritual sagrado e, com muito respeito, é colocado em um lugar de destaque, anteriormente preparado.

4.2.3 Oração

A ceia está pronta. Ela deve ser servida quando a primeira estrela aparecer no céu. No início, o dono da casa convida a todos para a ceia. Todos devem estar presentes. Fazendo a oração pela família, o *hospódar* – dono da casa – saúda a todos com as palavras: *Khrestós Rodêvcia!* – Cristo nasceu! Todos respondem: *Slavimo Iohó* – Glorifiquemo-lo. Em seguida, o *hospódar* serve para todos os presentes um pequeno pedaço de pão embebido no mel, gesto que significa: que a vida familiar seja sempre alegre, unida, vivida no bem-estar humano e espiritual.

Em algumas regiões da Ucrânia e em algumas famílias aqui no Brasil, o dono da casa convida para a ceia também as “tempestades, as enchentes, o granizo, as geadas, os ventos”. Espera-se em silêncio. Como não se ouve a resposta, o dono da casa responde: “Como as tempestades, as enchentes, o granizo, as geadas, os ventos, não foram dignos de aceitar o nosso convite para a ceia, que também não apareçam durante o ano, quando não convidados”.

4.2.4 Ceia de doze pratos

Em seguida, serve-se a ceia, composta de doze pratos. A ceia deve ser preparada com produtos não gordurosos que possam representar a água, o ar e a terra, pois ainda nos encontramos no período da *Pelêpivka*. Ela se encerra somente à meia-noite, quando da participação de toda a família na Divina Liturgia na igreja da comunidade.

No passado pagão, os 12 pratos representavam os doze meses do ano; no cristianismo, os doze apóstolos, discípulos do Divino Mestre que anunciam a sua mensagem. Cada cristão deve anunciar o bem, testemunhando a doutrina do Divino Mestre Jesus.

Eis alguns dos pratos que devem ser servidos:

1º Kutia: grãos de trigo cozido adoçado com mel, passas de uvas e outras frutas, nozes ou castanhas e sementes de papoula. O trigo representa a fartura, o progresso, o bem-estar. O mel transmite a ideia de que a vida deve ser temperada com a alegria da saúde, do bem-estar, na amizade, paz e unidade familiar. Simboliza o trabalho do agricultor e das abelhas. Também representa os entes queridos que faleceram, criando um elo entre os vivos e os mortos.

2º Borchtch: sopa de beterraba e repolho, servida com pão de centeio.

3º Mlêntsi ou **Nalésneke:** um tipo de panqueca.

4º Varénneke: espécie de pastel, tipo ravióli, que antigamente era recheado com repolho, trigo-sarraceno (mourisco), ameixas, geleias ou sementes de papoula. Na região da Galícia, Ucrânia Ocidental, é chamado de *perih*, enquanto na Ucrânia Oriental *perih* é uma espécie de pãozinho branco assado no forno contendo algum recheio. Embora o recheio de batata com requeijão tenha-se tornado popular entre nós, na ceia de Natal era raramente usado, uma vez que para nossos ancestrais, há centenas e centenas de anos, a batata era desconhecida, chegando à Ucrânia somente por volta dos séculos XVII e XVIII.

5º Holubtsí: rolinhos de repolho, uma espécie de charuto, com trigo-sarraceno, cebola e cogumelos, enrolado com folha de repolho. É cozido no vapor ou em banho-maria. Na Ucrânia, são preparados com folhas de repolho em conserva, por causa da neve, sendo que em outras estações do ano são usadas folhas frescas de repolho ou de beterraba.

6º Krejalkê: espécie de repolho cozido, temperado com água, sal e iguarias.

7º Peixe em conserva.

8º Várias espécies de pão, biscoitos de mel.

9º Kácha: espécie de cevada moída, preparada com iguarias.

10º Hrebê: espécie de cogumelos cozidos, preparados em forma de salada ou em forma de molho, para serem consumidos com os demais pratos.

11º Kalatch ou **Kolatch:** pão doce; em algumas regiões, com recheio de doces de frutas. O pão representa a colheita do ano e é adornado com uma vela que iluminará a mesa e deve permanecer sobre a mesma durante três dias.

12º Kómpot ou Úzvar: compota feita das mais variadas frutas guardadas em conserva desde o verão: cereja, ameixa, pera, maçã, uva. Em algumas regiões, é preparada com bastante calda, de forma que pode ser usada também como suco, substituindo as bebidas alcoólicas.

Podem ser servidos outros pratos: *kapusniák:* sopa de repolho; *perijkê:* pasteizinhos assados recheados com repolho ou com doces de frutas; *pepinos* e outros mais (cf. www.ecclesia.com.br).

4.2.5 Cantos natalinos

Durante a ceia entoam-se os cantos natalinos chamados de *Kólhade*. Em melodias harmoniosas e fáceis, eles descrevem, de uma forma singela e às vezes até ingênua, o nascimento do Menino Jesus. As composições atuais já são mais elaboradas do ponto de vista do conteúdo bíblico e teológico.

A alegria deve ser contagiante neste momento da ceia. Cada um saúda os presentes, iniciando uma *Kólhada*. Elas continuam até o final da ceia. É comum em muitas famílias deixar preparado um lugar a mais





durante a ceia. Este lugar pode representar algum familiar ou amigo que não tem a possibilidade de estar festejando o Natal em uma família, bem como representar aqueles que passaram desta terra para a eternidade: eterna é a lembrança deles entre todos.

4.3 Celebração da Divina Liturgia

4.3.1 Encerramento da Santa Ceia

Quando todos terminam a ceia, saem para a participação da Divina Liturgia na igreja da comunidade. Nada se retira da mesa. Ela deve permanecer assim, pois a crença diz que os “ausentes” virão tomar a sua parte na refeição da

ceia.

4.3.2 Igreja adornada

O ícone do Natal é solenemente exposto no meio da igreja, sobre o *proskinetáron*, durante a celebração vespertal do dia 24 e ali permanece até o dia 31 de dezembro.

Geralmente, nas igrejas, imitando a tradição ocidental, são montados grandes presépios e árvores de Natal.

4.3.3 Celebração da Divina Liturgia

Antes de iniciar a Divina Liturgia, canta-se o canto do *Z náme Boh* – Deus conosco, tirado do Ofício Divino.

Durante a celebração litúrgica, ouvem-se muito as canções natalinas – *kólhade*. Todos cantam e saúdam-se mutuamente com a saudação típica para a festa do Natal: *Khrestós Rodêvcia!* – Cristo nasceu! Todos respondem: *Slavimo Iohó* – Glorifiquemo-lo. As canções natalinas são entoadas nas igrejas, nas comunidades religiosas e nas famílias até o dia 2 de fevereiro, segundo o calendário gregoriano, Festa do Encontro (*Hypapántê*) de Nosso Senhor, Deus e Salvador, Jesus Cristo, também conhecida como Festa da Apresentação do Senhor.

4.3.4 Grupos de cantores

Após a celebração na igreja, grupos de pessoas chamados de *kolhadnekê*, geralmente homens, mas também jovens, adolescentes e crianças, organizam-se para visitar as famílias e saudá-las com o canto das *Kólhade*. Levam consigo uma estrela grande feita de *soloma* – palha de trigo e também um *vertép* – presépio. Os grupos vão de casa em casa e as famílias os recebem com muita alegria. São saudadas pelos cantores. Nesta saudação, deseja-se o bem-estar para todos os membros da casa e também às visitas, o progresso humano e espiritual, a saúde, a boa colheita. Geralmente, estes cantores são recompensados, não apenas com as guloseimas costumeiras especialmente preparadas para a festa de Natal, mas também com uma recompensa financeira, que é destinada ao bem da igreja, para a sua manutenção ou alguma finalidade específica, ou para a comunidade.

5. IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DAS TRADIÇÕES NATALINAS UCRANIANAS

A preservação dos costumes e tradições ucranianas é muito importante não somente para a própria etnia ucraniana, que continua a cultivar seus valores específicos, a cultura e identidade, mas também a outros grupos étnicos existentes em nosso país pluriétnico e pluricultural. Tal preservação reforça a valorização das minorias étnicas com suas riquezas culturais, propiciando o enriquecimento mútuo, além de engrandecer o povo e a nação brasileira, que tão aberta e generosamente recebeu milhares de imigrantes vindos de várias partes do globo terrestre, desde os japoneses e italianos, recebendo também os alemães e holandeses, até os poloneses e ucranianos.

A partilha é muito rica e variada e vai da culinária, passando pelo folclore e chegando até os valores da moral e da espiritualidade, esta emanando principalmente das ricas tradições litúrgicas e religiosas. Observando tudo isso a partir de uma visão sintetizadora, percebemos a unidade na diversidade. É um belo jardim com as mais diversas flores, com suas cores e perfumes.

Preservar essa riqueza significa ajudar a frear a secularização galopante, fazendo um resgate apropriado do sagrado; não no sentido de menosprezar a dimensão da realidade profana, compreendida como não pertencente à realidade sacra, ou eliminar a autonomia do humano; mas no sentido de trazer mais harmonia e integração existencial, social, comunitária e familiar. No caso do Natal ucraniano, nota-se um modo mais condizente com o espírito cristão de realizar as celebrações natalinas, fazendo frente a uma sociedade materialista, consumista, egoísta e individualista.

O Ocidente destaca a ternura do Menino Jesus, enquanto o “Oriente gosta mais de considerar o Mistério de Deus, o qual, descendo dos céus, se inclina para a terra, e assume uma natureza a ele estranha para socorrer o homem decaído” (G. Gharib, *Le icone festive*, Anocra, Milano, 1985, p. 90). A teologia patrística oriental concentrou seu pensamento na divinização, que já vinha sendo trabalhada desde o século II, principalmente por Santo Irineu. Ele resumiu magnificamente o princípio fundamental da divinização: “Deus se fez filho do homem a fim de que o homem pudesse ser filho de Deus”. Assim, o ensinamento dos Santos Padres Capadócijs Basílio Magno, Gregório Nisseno e Gregório, o Teólogo sobre a divinização foi aceita e desenvolvida em todo o Oriente cristão. Deus se tornou humano para que nos tornássemos divinos! A vivência cristã oriental conduz a uma integração mais equilibrada das diversas dimensões do existir humano e social, colocando tudo no âmbito da santificação ou divinização. Tudo deve ser tocado e divinizado pela presença de Deus no menino Jesus.

Celebremos, pois, dignamente o Natal e estaremos mais próximos da fonte da vida, salvação e santidade! Boas festas. *Khrestós Rodêvcia!* – Cristo nasceu! *Slavimo Iohó* – Glorifiquemo-lo.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

VISITA CANÔNICA NA COMUNIDADE DE PEDRA BRANCA



Entre os dias 01 a 04 de novembro de 2012, o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM realizou mais uma visita oficial, desta vez na distante comunidade de Pedra Branca, Paróquia São Josafat de Prudentópolis, cuja igreja, recentemente consagrada, tem como padroeiro o Sagrado Coração de Jesus. Como em outras reportagens, a presente matéria, elaborada a partir do relatório do próprio visitador, consta de quatro partes principais: 1) História; 2) Informações gerais; 3) Vida eclesial; 4) Visita Canônica.

1. HISTÓRIA

Pedra Branca está situada a 25 quilômetros de Prudentópolis. Antes dos anos 1940, o povo se reunia na família Maleskei para as celebrações. Há registros que afirmam ser o Pe. Cristóforo Myskiv, OSBM o primeiro padre a celebrar para os fiéis nesta colônia.

A primeira escola foi construída em 1947 graças ao empenho do Pe. Pacômio Ocinczuk, OSBM e nela eram celebradas as Santas Missas. Durante muitos anos nesta escola lecionou e catequizou a Professora Valdomira Boguch, membro do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.

Nos anos de 1964 a 1972 celebrava o Pe. Meron Baranhuk, OSBM. Com o mestre de obras João Bereza, ele iniciou a construção da igreja de madeira, tendo as seguintes medidas 10x7. A igreja foi consagrada ao padroeiro Sagrado Coração de Jesus. Na época, viviam na colônia 29 famílias; hoje, moram 76 famílias, mais ou menos a metade em Pedra Branca e outra metade em Barracas.

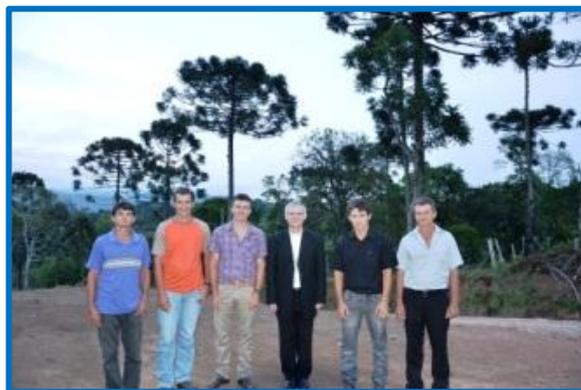
O primeiro impulso para a construção da nova igreja em alvenaria foi dado pelo Pe. Demétrio Zappe, OSBM. O Pe. Valmor Szeremeta, OSBM elaborou o projeto da nova Igreja. Em 27 de outubro de 2008, sob o comando do Pe. Dionísio Mazur, OSBM, foi iniciada a construção.

No dia 10 de maio de 2010, o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM abençoou a pedra fundamental da nova Igreja e no dia 22 de maio de 2011, ele consagrou a nova Igreja.

De Pedra Branca temos duas importantes vocações: o Pe. Moacir Leczuk, OSBM e a Ir. Metódia Okaransky, ISJ – Irmãs de São José.

Os padres, que trabalharam nesta comunidade foram todos basilianos: Pacômio Ocinczuk, Cristóforo Myskiv, Mirão Baranhuk, Clemente Korczagin, Valdomiro Burko, Eleutério Dmetriv, Basílio Zinco (18 anos), Gregório Mazepa, Demétrio Zappe, Valmor Szeremeta, Dionísio Mazur.

A partir de 1º de abril de 2012, o Pe. Valdomiro Pastuch, OSBM iniciou o atendimento pastoral desta comunidade.



2. INFORMAÇÕES GERAIS

A situação socioeconômica da comunidade como um todo é bastante boa. 90% das famílias vivem cultivando fumo. Mas a maioria cultiva muitos outros produtos para o próprio consumo. Observa-se que as famílias constroem novas casas de alvenaria, bonitas e espaçosas, e adquirem bons veículos.

As dificuldades principais da população são: as estradas bastante descuidadas, o que faz com que diminua o número de jovens cursando o Ensino Médio e, drasticamente, menos ainda, a Faculdade. Com dificuldade, são usados os telefones celulares. Quanto ao uso de computadores e da internet o uso é nulo.

3. VIDA ECLESIAL

3.1 Vida espiritual

Segundo o Pe. Valdomiro Pastuch, OSBM, que procura fazer o melhor possível para atender bem a comunidade, “iniciando as celebrações nesta comunidade, deu para sentir a religiosidade do povo. A participação nas missas é boa. Bastantes confissões. As Missas são celebradas em datas fixas: no segundo domingo e também no quarto sábado do mês”.

3.2 Administração

O atual Conselho Administrativo Paroquial foi eleito no dia 01 de abril de 2012, quando foram escolhidas os seguintes membros: Presidente: Pe. Valdomiro Pastuch, OSBM; Presidente- Executivo: Vicente Letenski; Vice-Presidente-Executivo: Arcídio Buczak; Tesoureiro: Pedro Dudczak Sobrinho; Secretário: Sérgio Dudczak; Conselheiros: Orestes Letenski, Édina Letenski Tracz, Marcelo Letenski e Marilene Furgal Dudczak.

Os projetos a serem executados nos próximos anos, em ordem de prioridade, são os seguintes: 1) construir o muro em volta da propriedade da igreja; 2) comprar mais um sino, maior do que o atual, e construir um campanário, prestando atenção para que esteja em harmonia com o estilo da igreja; 3) construir uma casa paroquial nova, pois a atual está com sérios problemas e deverá ser totalmente demolida; 4) construir algumas salas de catequese.

Dom Volodemer determinou que se faça a correção do ícone principal da igreja, atrás do altar, melhorando a parte de baixo, fazendo com que combine com a parte de cima; ou seja, que ele tenha uma harmonia no seu conjunto.

3.3 Catequese

A Sra. Cirlene Beló é a coordenadora da catequese. Ela fez cursos na Igreja Latina, de onde provém, catequizava em Rio Bonito. Ela informa que as catequistas não fazem o curso ministrado em Prudentópolis, porque acontece em janeiro, época de muito trabalho com o fumo e nas roças. Segundo sua opinião, hoje em dia é necessário catequizar também os pais. Estes precisam entender melhor que a catequese é algo fundamental e que precisa ser mais bem considerado e tratado. Frequentemente, quando necessário, ela procura a catequista Nadir Vozivoda, do Instituto Secular do Sagrado Coração de Jesus, em Prudentópolis, pedindo ajuda e explicações, no que é prontamente atendida.





Os catequistas acompanham aproximadamente 20 crianças. A turma da pré-catequese em Pedra Branca tem dez crianças, que são acompanhadas pelos catequistas Alex Beló e Emanuele Buczak. A catequista Marieli Marcinek Okarenski trabalha com um grupo de pré-catequese de seis crianças na linha Barracas. O 2º ano está com quatro crianças assistidas por Márcio Michalchechen, proveniente de São João. No 3º ano, este ano, estavam cinco crianças, que fizeram a Primeira Comunhão no dia 3 de junho de 2012. Foram preparadas pela catequista Sandra Beló, que agora passou a cuidar somente da igreja.

3.4 Movimento Eucarístico Jovem

A coordenadora deste grupo é Maria Margarete Pochenok. Fazem parte do grupo seis adolescentes, que contará com mais cinco, que fizeram a Primeira Comunhão recentemente. Este movimento está começando a se organizar e de agora em diante terá a ajuda da Sra. Maria Lúcia Iastremski Michalchechen.

3.5 Juventude

Não existe grupo de jovens como tal, eles fazem parte do Apostolado da Oração dos senhores e das senhoras e estão presentes na igreja e prontos para ajudar nos eventos da comunidade.

3.6 Apostolado da Oração

O Apostolado da Oração dos senhores e jovens, composto de 42 membros, tem como coordenadores Márcio Michalchechen e Irineu Beló.

O grupo do Apostolado da Oração das senhoras e moças é coordenado por Bernadete Beló e Maria Lúcia Michalchechen. Conta com 45 membros.

Existe ainda um grupo do Apostolado da Oração com 20 senhoras, em Barracas, sob a coordenação de Teresinha Letenski.

4. VISITA CANÔNICA

1º Dia – 01 de novembro – Quinta-feira

Como o tempo estava chuvoso, o Pe. Valdomiro Pastuch, OSBM levou Dom Volodemer até a localidade de Pedra Branca. Pelo caminho foram tiradas fotos dos belos panoramas das redondezas. Não foi possível hospedar-se na casa paroquial, porque ela está comprometida, com problemas estruturais e de manutenção. Futuramente, será construída uma casa nova.

Às 17 horas, a comunidade reunida prestou uma bonita homenagem ao Bispo visitante. A partir da casa paroquial, foi preparado um tapete natural até a entrada da igreja. Paramentado, juntamente com o Pe. Valdomiro, o Bispo foi ladeado por dois cordões de cipreste carregados pelas crianças e conduzido até a entrada, enquanto a comunidade entoava um canto religioso. O menino Bruno Letinski e a menina Renata Alessandra Beló cumprimentaram o Bispo e lhe deram um buquê de flores. O secretário do CAP Sérgio Dudczak leu um discurso saudando o visitante como o Bom Pastor. Com o pão e sal, segundo a tradição ucraniana, o Presidente-Executivo Sr. Vicente Litenski e sua Esposa Maria (dos Buczak) saudaram Dom Volodemer com muita alegria, desejando-lhe boa estadia. Finalizando a singela e cordial recepção, o Pe. Valdomiro solicitou para que o Bispo celebrasse a Divina Liturgia de abertura da Visita Canônica e realizasse essa visita com tranquilidade para conhecer melhor a realidade deste rebanho, que se encontra na Colônia de Pedra Branca.



Dentro da igreja, a catequista e zeladora da igreja Sandra Beló leu as intenções e foi dado início à Divina Liturgia, concelebrada pelo Padre presente. Em sua homilia,

Dom Volodemer explicou o que é Visita Canônica e falou sobre o desafio de viver cristãmente no mundo de hoje, algo nada fácil. No final da celebração, foi passada toda a programação da visita.

Após a celebração litúrgica, juntamente com os membros do CAP, Dom Volodemer verificou um pouco a situação da casa paroquial, na verdade comprometida, e do salão de festas, conversou com eles, fez perguntas e anotações e também deu instruções quanto aos projetos futuros, já citados acima.

A Sra. Luciana Souza Beló fez o papel de fotógrafa.

Pelas 20h30min, com o Padre Valdomiro, o Bispo foi jantar na casa da família do Presidente-Executivo Sr. Vicente Litenski.

2º Dia – 03 de novembro – Sábado

Vindo de Prudentópolis, Dom Volodemer chegou às 13 horas para fotografar a igreja e verificar seus pertences. Tudo está devidamente cuidado.

Às 14h30min, na casa paroquial, ele teve um encontro com as crianças da catequese, as catequistas e o Movimento Eucarístico Jovem (MEJ). O Bispo recomendou que, na medida do possível, aos poucos, as catequistas façam o curso de formação catequética em Prudentópolis, cujas despesas devem ser cobertas pela comunidade.

Em seguida, o Bispo conversou um pouco com os jovens e lhes recomendou formar um grupo próprio do Apostolado da Oração, com líderes escolhidos pelo grupo e adotando uma dinâmica apropriada.

Encerrando os encontros com os grupos, na igreja, Dom Volodemer falou com os membros do Apostolado da Oração, lembrando-lhes sua missão apostólica na Igreja e, sobretudo, na família.

Às 17 horas, foi dado início à Divina Liturgia. Na homilia, interpretando o Evangelho de amanhã (Lc 8,26-39), o Bispo falou sobre a necessidade de se proteger contra os males demoníacos deste mundo, adquirindo conhecimento religioso, participando dos eventos da comunidade eclesial, dos grupos e movimentos e fortalecendo a família.



O jovem casal Pedro Duczak Sobrinho e Marilene Furgal ofereceu um jantar ao Bispo. O Sr. Pedro é tesoureiro do Conselho Administrativo Paroquial. Ao lado de sua casa, mora seu pai Vicente.

3º Dia – 04 de novembro – Domingo

De Prudentópolis, o Pe. Valdomiro Pastuch, OSBM levou o Bispo para Pedra Branca. Lidas as intenções, às 09h30min, foi dado início à Missa de encerramento da Visita

Canônica, concelebrada pelo sacerdote presente.

Em sua homilia, Dom Volodemer apresentou a conclusão de sua visita, elogiando a comunidade pelos seus valores e boas ações e explicando o que precisa ser melhorado. Dando continuidade ao tema abordado ontem, o Bispo explicou a vida comunitária pelas polaridades do “symbolein” e “diabolein” (verbos em grego) – símbolo e diabo: unir e desunir, união e desunião. As forças que destroem a comunidade são as forças do mal, ações diabólicas: brigas, rixas, separações, fofocas, infidelidades; e as forças que constroem a comunidade são as forças da união e do bem: a fé, o amor, os símbolos, os valores religiosos e morais, os grupos e movimentos eclesiais, as instituições como a família, as boas ações.

Após a celebração litúrgica, em nome de todas as lideranças e de toda a comunidade de Pedra Branca, Sandra Beló agradeceu a Dom Volodemer pela visita, pela sua amizade, diálogo e ensinamentos, preocupando-se com o bem do Reino de Deus e da Igreja.

Ao sair da igreja, estava sendo distribuído o pão abençoado pelo Bispo na abertura da Visita Canônica. Feitas as fotos oficiais com as famílias e pessoas, o Bispo ainda concedeu bênção especial a um grupo de fiéis que a solicitaram. É impressionante a necessidade que muitas pessoas têm de orientação espiritual e psicológica, ou mesmo sobre questões de saúde em geral.

Para o almoço, o Pe. Valdomiro levou o Bispo à casa do Sr. Arcídio Buczak, que é Vice- Presidente Executivo. Como a maioria dos moradores, ele sobrevive cultivando fumo, possui uma bela propriedade com tanques de peixes. Muitos pássaros alegam a todos com sua presença e cantos contínuos, pousando nas árvores próximas da casa.

Portal Eparquial

FESTA ESPECIAL DE SÃO MIGUEL ARCANJO EM LINHA VITÓRIA, CRUZ MACHADO

O Pároco Pe. Irineu Vasilkoski, juntamente com seu Conselho Administrativo Paroquial, convidou Sua Excelência Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Bispo Eparca para fazer uma visita pastoral por ocasião da celebração do Padroeiro São Miguel Arcanjo em Linha Vitória, município de Cruz Machado, no domingo dia 11 de novembro. A solenidade foi realmente especial por ter o Bispo ainda presenciado outros três eventos que estavam acontecendo na pequena e distante comunidade ucraniana: o curso de *pêssanka*, a reunião com o Conselho Administrativo Paroquial e o engenheiro e a Primeira Comunhão de dez crianças. Esses eventos deram um tom mais solene à tradicional festa popular.



Dia 9 de novembro, vindo de Curitiba e passando por Rio das Antas, o Bispo fez uma rápida visita ao Pároco e às Irmãs Servas de Maria Imaculada que, muito carinhosamente, atendem os peregrinos que vêm fazer promessa ou agradecer à serva de Deus Ir. Ambrósia por alguma graça recebida. À tarde, ele se dirigiu para Linha Vitória, onde se hospedou na casa das Irmãs de São José.

Sábado, dia 10, até a hora do almoço o dia estava nublado, com muito nevoeiro e bastante frio. De manhã, o Pe. Irineu ouviu a confissão das dez crianças que se prepararam para a Primeira Comunhão. Seus pais também se confessaram. As crianças foram preparadas pela Ir. Júlia Balkota, ISJ.

Após o almoço, Dom Volodemer visitou o grupo do curso-oficina de *pêssanka*, ministrado pelo paroquiano especialista Sr. Vilson Kotviski de União da Vitória. Das 20 oficinas programadas, esta é a 19ª em que ele pacientemente orienta seus alunos na delicada arte de pintar *pêssankas*. Em cada oficina trabalha com aproximadamente 20 pessoas. O projeto tem o patrocínio do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, uma autarquia do Governo Federal, vinculada ao Ministério da Cultura, responsável pela preservação do acervo patrimonial tangível e intangível do nosso país. Vilson é um entusiasta dessa nobre arte da antiga e rica cultura ucraniana. Um dos seus grandes objetivos é tornar a região de União da Vitória uma referência nacional na criação e produção de *pêssankas*. Além do domínio artístico pessoal, ele pretende transmitir seu conhecimento às comunidades ucranianas, pensando em projetos mais abrangentes em termos de continuidade, preservação e difusão da cultura ucraniana, agregando outros valores, como a produção e venda de artesanato ucraniano em geral, gerando renda familiar, turismo, etc.

Às 15 horas, o Bispo teve uma reunião com os membros do Conselho Administrativo Paroquial, contando com a presença do engenheiro Sr. Sílvio Tymus e das Irmãs Júlia Balkota e Juliana Marcinhuk. O Presidente Executivo é o jovem muito dinâmico Elias Ksenhuk. O Sr. Mário Ksenhuk é o secretário e foi eleito vereador. O Pe. Irineu não esteve presente, porque tinha Missa marcada numa das comunidades paroquiais. Feita a análise da situação da atual igreja, que está bastante danificada por erros de construção e falta de manutenção, e depois de se ter olhado os possíveis locais, debatidas todas as possibilidades de restauração ou demolição, concluiu-se pela construção de uma nova igreja no local onde já foi feito um aterro, em frente à propriedade das Irmãs de São José. A atual igreja deverá passar por algumas reformas mais urgentes até a construção da nova igreja e depois será transformada em salas de catequese. Ao Pároco e sua Comissão, juntamente com as Irmãs e o Engenheiro, compete agora o estudo do projeto da nova igreja, que deverá ter a aprovação final do Bispo.

Ao final da reunião, que durou mais de uma hora, apareceu o sol, ansiosamente aguardado pela comunidade, e animou o pessoal que estava preparando a igreja para a solenidade e a festa do dia seguinte.

Domingo, às 10 horas, paramentado, juntamente com o concelebrante Pe. Irineu, Dom Volodemer saiu da sacristia e dirigiu-se para a entrada da igreja, onde foi calorosamente recepcionado pela comunidade. O morador vizinho Sr. Basílio Kernitskei saudou o Bispo em ucraniano, enquanto sua esposa a Sra. Lídia (dos Holochevski) segurava numa bandeja o pão e o sal. Em seguida, as crianças cantaram o canto “Vitayte Vladeko” e a muito simpática menininha Luisa, filha de Vitor Luiz Okopna e Simone Ludorf, entregou ao Bispo um lindo buquê de flores. O Pároco Irineu saudou o Bispo, lembrando tratar-se de uma visita especial pelo Ano da Fé, a Festa do Padroeiro, a Festa de São Josafat e a Primeira Comunhão.





Primeiramente as crianças da Primeira Comunhão e depois os celebrantes e o povo adentraram a igreja, enquanto o coral da comunidade de São Cristóvão, Paróquia de União da Vitória, posicionado no interior da igreja, dirigido pela Ir. Eleutéria Karolus, ISJ, entoava a canção ao Santo Arcanjo Miguel “Arkhistrateje nebesnykh syl”. As crianças ocuparam seus lugares e cantaram o canto “Ao redor da mesa”. Lidas as intenções, deu-se início à Divina Liturgia. Em sua homilia, o Bispo Eparca comentou a menção do Pároco em qualificar a sua visita como “especial” e dirigiu palavras de ânimo espiritual às crianças e seus pais a fim de que continuem

crescendo no cultivo fiel e permanente da fé cristã e no amor vivencial à Eucaristia.

Na hora da Santa Comunhão, muito devotamente, as seguintes crianças receberam pela primeira vez o Cristo eucarístico: Ivanilson dos Santos, Erica Frey, Evandro Frey, Letícia Smechniuk, Cleiton Bilenki, Solange Palamar, Luis Bojarski, Luis Kernitskei, Isaias Zubacz e Cláucia Faustino Bueno.

A solenidade continuou com o delicioso almoço no enorme e recentemente levantado pavilhão de festas, tarde festiva, bingo e tarde dançante animado pelo grupo Farrancho de São Bento do Sul. E a festa ficou ainda mais “especial”, porque desta vez “São Pedro colaborou” e o domingo todo foi iluminado pelo sol radiante.

São Miguel Arcanjo proteja a comunidade de Linha Vitória!

Portal Eparquial

ROMARIA MARIANA EM ANTÔNIO OLINTO

Abordando o tema “Maria na história da Igreja e no coração do povo de Deus”, a Romaria Eparquial Mariana deste ano, a 21ª, aconteceu no domingo dia 18 de novembro com a participação de romeiros vindos de diversas localidades do Paraná e Santa Catarina. Mas, como já se pratica há alguns anos por iniciativa do Pe. Valmir Uhren, OSBM, a comunidade local, que no domingo fica muito ocupada com os aspectos práticos da romaria, como a alimentação, ambientação e outros afazeres, cumpre um programa de celebrações e orações próprias nos dias anteriores. Assim, os três dias que precederam a romaria propriamente dita tiveram o seguinte programa:



Abordando o tema “Maria na história da Igreja e no coração do povo de Deus”, a Romaria Eparquial Mariana deste ano, a 21ª, aconteceu no domingo dia 18 de novembro com a participação de romeiros vindos de diversas localidades do Paraná e Santa Catarina. Mas, como já se pratica há alguns anos por iniciativa do Pe. Valmir Uhren, OSBM, a comunidade local, que no domingo fica muito ocupada com os aspectos práticos da romaria, como a alimentação, ambientação e outros afazeres, cumpre um programa de celebrações e orações próprias nos dias anteriores. Assim, os três dias que precederam a romaria propriamente dita tiveram o seguinte programa:

Dia 15, quinta-feira, às 19 horas, sob a direção do Diácono João Karpovicz, foi rezada uma Novena em louvor a Nossa Senhora dos Corais.

Sexta-feira, dia 16, às 19 horas, houve a chegada das capelinhas de Nossa Senhora dos Corais, que durante todo o ano estavam circulando pelas casas das famílias da cidade e das comunidades de Campina, Santos Andrade e Mico Magro. Com muita devoção, as capelinhas estavam sendo trazidas pelas comunidades em procissão, orações e canções religiosas. Conforme vinham chegando, os grupos foram se posicionando em frente o portão de entrada da igreja. O Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM e os Padres Arcenio Krefer, OSBM e Valmir Uhren, OSBM receberam as capelinhas, que foram colocadas numa estante apropriada do lado direito da igreja. Ali, o Bispo dirigiu a oração da consagração a Nossa Senhora dos Corais. Em seguida, deu-se início à Divina Liturgia, concelebrada pelos dois sacerdotes presentes. O Pe. Arcenio ainda atendeu a várias confissões. Em sua homilia, lembrando o santo do dia – o apóstolo e evangelista Mateus, Dom Volodemer falou sobre a pronta resposta que devemos dar a Cristo quando somos por ele chamados; ou aceitar a vontade de Deus em nossa vida a exemplo de Maria Santíssima.



receberam as capelinhas, que foram colocadas numa estante apropriada do lado direito da igreja. Ali, o Bispo dirigiu a oração da consagração a Nossa Senhora dos Corais. Em seguida, deu-se início à Divina Liturgia, concelebrada pelos dois sacerdotes presentes. O Pe. Arcenio ainda atendeu a várias confissões. Em sua homilia, lembrando o santo do dia – o apóstolo e evangelista Mateus, Dom Volodemer falou sobre a pronta resposta que devemos dar a Cristo quando somos por ele chamados; ou aceitar a vontade de Deus em nossa vida a exemplo de Maria Santíssima.

Dia 17, sábado, desde a manhã, a comunidade local se mobilizou nos diversos preparativos para o dia de amanhã: igreja, cozinha, pavilhão, grama, palco, etc. O pessoal estava muito animado, porque o dia estava lindo com muito sol e temperatura agradável. Às 18h30min, os Padres Arcenio e Valmir celebraram o *Akathistos* – Louvor a Santa Mãe de Deus, cantada em português por todas as crianças da catequese. Vale a pena salientar que as crianças cantaram muito bem, sob a direção das Irmãs Nádia Kerecz e Amélia Kraiczyl, que pacientemente souberam ensinar essa bela composição litúrgica. Em seguida, Dom Volodemer celebrou a Divina Liturgia juntamente com os dois Padres presentes. Falando às crianças, o Bispo explicou de forma bem prática o que significa ter fé e viver segundo a fé cristã.



Domingo, dia 18, como todos os anos, cumpriu-se uma programação muito bonita e rica, num dia alegre e ensolarado. Às 7 horas da manhã, os romeiros que vinham chegando estavam sendo recepcionados com o café da manhã na igreja matriz São José, no centro da minúscula cidade de Antônio Olinto. Às 08h30min, o Pe. Antônio Rodrigues celebrou a Novena a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Em seguida, formou-se a procissão com o ícone de Nossa Senhora dos Corais até a igreja ucraniana. O ícone foi solenemente recebido pelo Bispo na entrada da igreja. As orações e cantos ficaram a cargo da comunidade Cristo Rei da colônia Barra Bonita de Prudentópolis. Às 10 horas, antes do início da Divina Liturgia, o Pe. Valmir saudou os romeiros e fez uma introdução. A Divina Liturgia foi presidida pelo Bispo Eparca e concelebrada pelos seguintes sacerdotes: Arcenio Krefer, OSBM, Valmir Uhren, OSBM, Ivo Komiak, OSBM, Sérgio Chmil e Teodoro Haliski, OSBM. Os Padres Paulo Serbai, OSBM, Inácio Malinoski, OSBM, Mário Sérgio Krik, OSBM e João Karpovicz, OSBM estavam atendendo confissões. Os Diáconos permanentes João Karpovicz e João Basniak exerceram a sua função de serviço litúrgico. A Missa foi cantada pelo grupo de cantores da comunidade Imaculada Conceição de Vila Iguacu, Paróquia São Josafat de Prudentópolis. Em sua homilia, comentando o Ano da Fé, Dom Volodemer apresentou Maria Santíssima como modelo de fé. Após a Missa, os fiéis mais assíduos acompanharam os celebrantes até a gruta onde se fez a bênção da água.

Ao meio-dia, os romeiros tiveram o seu momento de descanso para o almoço e um momento cultural. Às 14 horas, no pavilhão de festas, foi dado início às **apresentações culturais**. Pudemos apreciar a dupla Porta Voz e Missioneiro da comunidade de São Pedro, Curitiba. Porta Voz é o Sr. Nicolau Weçowski, natural de Antônio Olinto; Missioneiro é o Sr. Clemente Rudy, natural de Itaiópolis. Por sua vez, o recém-fundado grupo folclórico de Antônio Olinto *Jethiá* – Vida – merece um elogio especial por ter evoluído em pouco tempo e, inclusive, o grupo mirim, que faz suas primeiras apresentações, está num nível muito bom. Vale lembrar que em Antônio Olinto, anos atrás, existia um grupo folclórico; e nos últimos anos, com a iniciativa do Pe. Valmir e da comunidade, tendo o acompanhamento voluntário direto da Sra. Rosilene Lucavei e da jovem Andreia Kostim, integrante do Grupo Poltava de Curitiba, formou-se um grupo coeso que se esforça na busca do aperfeiçoamento artístico. Apresentando-se no festival de Danças Folclóricas, realizado no último sábado em Mallet, o grupo *Jethiá* foi o mais jovem, merecendo um destaque especial.

Para **encerrar a programação da romaria**, às 15h, na igreja, o estudante de Teologia Ir. Lucas Lupepsa, OSBM falou sobre a Jornada Mundial da Juventude – Rio 2013, incentivando os pais a colaborarem com esse grande evento da Igreja Católica. Em seguida, o Bispo e os Padres Arcenio e Valmir celebraram a Novena a Nossa Senhora. Dom Volodemer complementou sua reflexão sobre a necessidade de se desenvolver uma experiência espiritual e mística nos tempos atuais, tendo como pano de fundo motivacional o Ano da Fé e a Jornada Mundial da Juventude e o exemplo magnífico de Nossa Senhora. No final da novena, foi concedida a bênção apostólica e realizada a bênção dos objetos de devoção.



Nossa Senhora dos Corais, abençoe os nossos fiéis romeiros, as nossas comunidades e a nossa juventude!

Portal Eparquial

MEJISTAS DA REGIÃO SUL SE ENCONTRAM EM PAPANDUVA, SANTA CATARINA

O quarto domingo de novembro, dia 25, foi escolhido para o último encontro do MEJ – Movimento Eucarístico Jovem deste ano de 2012. A comunidade de Papanduva sediou o evento, tendo como objetivo facilitar o encontro dos grupos do MEJ das comunidades do sul do Paraná e norte de Santa Catarina. Com um total de 217 adolescentes, mejistas das seguintes localidades: Bairro Alto, Mafra, Ouro Craveiro, Colorado, Papan-Moema, Pratinha, Passo A-

Pelas 8 horas da comunidade, houve uma reboas-vindas e café da manhã. Frontin, também aqui a am-devidamente preparada para cartazes adequados: pilares gelho, Missão; São Tarcísio – padroeiro do Movimento; símbolos eucarísticos. E o dia ensolarado até a tarde propiciou um evento alegre e participativo.



compareceram os grupos de dades: Pinhais, Abranches, Verde, Bley Pombas, duva, Iracema, Itaiópolis, marelo, São Bento do Sul.

manhã, no salão de festas da cepção aos adolescentes com Como se viu em Paulo bientação da igreja foi o encontro por meio de do MEJ – Eucaristia, Evan-

Tudo estava sendo esmeradamente preparado dias antes pelas Irmãs Servas do Colégio Menino Jesus Olga Truch, Bernadete Karabinouski e Elizabete Artem, juntamente com a equipe catequética e demais membros da comunidade. Sábado à tarde, elas receberam ajuda das Irmãs Coordenadoras Eparquiais Verônica Koubetch, que trabalha na Linha Esperança, Prudentópolis, e Alice Bartoski, na cidade de Prudentópolis, e também da Ir. Eliza Leuch, vinda de Prudentópolis. Participaram ainda do encontro muitas outras irmãs coordenadoras de grupos do MEJ, todas da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada: Juliana Zamulhak, Damiana Paroboti, Teresa Zaranski, Júlia Denisvicz, Ana Maria Mesko, Aurélia Romankiv, Márcia Nahirnei, Marilene Lefkun e Eunice Baka.



Antes das 9 horas, os adolescentes com seus coordenadores, estavam reunidos na igreja Santo Antônio e tiveram um momento de concentração, com orientações práticas e oração comunitária. O grupo do MEJ de Papanduva

Arautos do Reino, posicionando-se em frente o altar, saudou todos os demais grupos que chegaram ao encontro. Em seguida, foi feita uma introdução à Divina Liturgia com a entrada de vários símbolos religiosos e litúrgicos: sementes, sal, vela, Bíblia, água, pão, vinho, quadro de São Tarcísio, patrono do MEJ. Tomando a palavra, o Pe. Bonifácio Zaluski, OSBM motivou os presentes para a celebração e para a vida cristã levada a sério.

O Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM presidiu a Divina Liturgia, concelebrada pelo sacerdote presente. A partir do texto de São João (6,48-58), que fala sobre o pão da vida, a homilia do Bispo discorreu sobre a vivência eucarística, fazendo com que seus praticantes sejam pessoas realmente pessoas eucarísticas. Para ilustrar um estilo de vida profundamente eucarístico, ele narrou a história de Matt Talbot. Para a alegria do Bispo, do Padre e de todas as religiosas coordenadoras do MEJ, como foi em Paulo Frontin, também nesse encontro, os mejistas cantaram a Divina Liturgia completa e também cantaram e se comportaram muito bem. No final, o Bispo abençoou os “tercinhos”.

Terminada a celebração litúrgica, houve uma pausa, após a qual os participantes se reuniram no salão paroquial e ouviram a palestra paroquiano da comunidade de aprofundando o tema sobre a po em sua homilia. Focalistas da vida diária de um lescentes o que significa ser

O almoço foi servido carinhosamente preparado por sob o comando do Conselho 13h30min, foi dado início à



do Sr. Pedro Bodnar, um Papanduva. Ele continuou Eucaristia, abordado pelo Bis-zando várias situações concre-cristão, ele explicou aos ado-uma pessoa eucarística.

no salão de festas e foi uma equipe local de senhoras Administrativo Paroquial. Às programação da parte da

tarde, mais cultural e que esteve em Paulo Frontin Dirigido pelo Sr. Fabiano Fifo, o Grupo Bom Pastor do Carismática Católica de Pruingregantes, movimentou alecom dicas cristãs, canções re-danças.



Durante o momento apresentaram: o grupo de Pa-intitulado “Reino de paz e apresentação de Natal; Colorado fez uma apresentação humorística musical sobre a “Mamalega”; o grupo de Craveiro fez uma encenação longa sobre a Samaritana; Pinhais focalizou uma tradição ucraniana: “Hailotchka Nastotchka”; Bairro Alto, com a encenação sobre o casamento ucraniano, apresentou vários rituais, alguns já quase ou totalmente esquecidos; Abranches apresentou a peça “Ciysia rodysia”. Para encerrar as apresentações, e fazendo surpresa, o apresentador e dirigente Fifo da Banda Bom Pastor, utilizando-se unicamente da mímica e de membros escolhidos da plateia, encenou uma peça humorística, tirando copiosas gargalhadas do público.

Prosseguiu a programação com músicas religiosas, mensagens, brincadeiras, danças, gincana, finalizando com um momento de oração. Mais ou menos às 17 horas, todos os participantes receberam os “tercinhos” de uma dezena como lembranças do encontro e incentivo à oração do terço, lembrando a obra de Maria Santíssima na história da salvação. Os coordenadores dos grupos receberam troféus de “Primeiro Lugar” com o objetivo de lembrar e incentivar os membros do MEJ a serem sempre os primeiros a participarem dos eventos comunitários, principalmente da Divina Liturgia, recebendo sempre e dignamente a Sagrada Comunhão; e depois sendo os primeiros a viverem a Eucaristia no dia a dia de estudos e trabalhos em suas respectivas famílias, escolas e comunidades paroquiais. Antes de embarcar de volta às comunidades, foi servido um bom lanche aos participantes.

São Tarcísio, acompanhe amorosamente os nossos mejistas em suas vidas!

Portal Eparquial



UNIVERSIDADES UCRANIANA E PARANAENSE ASSINAM IMPORTANTE ACORDO CULTURAL

Chegaram ao Brasil no dia 28 de novembro de 2012 o Pró-reitor Volydymyr Bech e o Vice-reitor Anatolyi Kudin da Universidade Nacional Pedagógica de Dragomanov da Ucrânia para uma importante missão cultural a ser cumprida na Universidade Central do Paraná – Unicentro, cidade de Irati. Passando por Curitiba, no mesmo dia, às 15 horas, os dois ucranianos fizeram uma visita ao Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, que os recebeu em sua residência no Bairro Água Verde. A visita foi agendada pela Cônsul Larissa Myronenko, que os trouxe até sede eparquial e os acompanhou.

Na longa conversa com o Eparca, foram tratados vários assuntos de ordem religiosa, cultural e política. Particularmente interessantes foram as explanações sobre a situação política atual na Ucrânia, um país que com bastante dificuldade caminha para a democracia. Os ilustres visitantes quiseram entender um pouco mais sobre a preservação da cultura e principalmente do idioma ucraniano em terras brasileiras. Para esses intelectuais causa admiração o fato de termos ainda muitas pessoas da a língua ucraniana. Eles reco-Igreja Católica Ucraniana em ser o cultural. Também prontificaram-se apoio logístico para que o conheci-idioma ucraniano possa ser muito ucráino-brasileiro.

À noite, no Salão Nobre do Brasil, na Rua Augusto Stelfed, recepção por parte das comuni-



quinta geração que fala ou entende nhecem e louvam o trabalho da fator principal dessa preservação em fornecer material didático e mento da cultura e domínio do mais cultivado em nosso meio

da SUBRAS – Sociedade Ucraniana 795, os visitantes tiveram uma dades ucranianas de Curitiba e em

particular dos professores relacionados ao ensino da língua ucraniana no Brasil.

O compromisso principal dos dois importantes acadêmicos no Brasil é assinar o acordo entre as duas instituições, a Universidade Nacional Pedagógica de Dragomanov da Ucrânia e a Universidade Central do Paraná – Unicentro, abrindo um curso de língua ucraniana à distância, que será sediado no campus da Unicentro de Irati. O convênio foi assinado no dia 29 de novembro, com a participação do reitor, Aldo Nelson Bona. O curso deve iniciar em março de 2013 e é uma reivindicação de professores que já atuam no ensino de língua ucraniana.



Segundo Vitório Sorotiuk, presidente da RCUB – Representação Central Ucraniana Brasileira, essa visita já vinha sendo articulada há um bom tempo. Em outubro de 2011, por ocasião da visita do Presidente da Ucrânia Victor Yanukovich ao Brasil, em audiência em São Paulo, a RCUB propôs ao Governo Ucraniano a criação de um curso de língua ucraniana à distância. A proposta foi aceita por Yanukovicz, que determinou ao Ministério da Educação da Ucrânia a implementação do projeto. A universidade escolhida pelo Ministério da Educação da Ucrânia foi a Universidade Nacional Pedagógica de Dragomanov, a qual encaminhou ao Brasil as exigências e condições necessárias para a respectiva implementação.

A RCUB e o Consulado da Ucrânia em Curitiba tiveram várias audiências com a Secretaria de Educação do Estado do Paraná, com a Secretaria de Ciência e Tecnologia e a Unicentro. Após longas tratativas e a tradução dos acordos pelo Cônsul Mariano Czaikowski, os mesmos ficaram prontos para serem assinados, representando um passo muito importante e uma garantia a mais na preservação e cultivo do idioma e da cultura ucraniana em geral no Brasil.

Além da assinatura do termo de cooperação, a comitiva participará de outras atividades no Campus de Irati, dentre elas a apresentação do Núcleo de Estudos Eslovos – NEES, a apresentação do projeto do curso de língua ucraniana à distância e uma visita guiada ao campus. No dia 30 e dias seguintes, visitará a cidade de Prudentópolis, Linha Esperança e depois União da Vitória, Paranaguá e outras localidades.

A Eparquia São João Batista agradece e apoia a importante iniciativa dos citados agentes culturais, fazendo votos para que o projeto implantado possa ser um fator realmente frutífero e amplamente aproveitado, principalmente pela etnia ucraniana, não somente no sentido de uma mera preservação, mas, sobretudo, de cultivo e progresso da cultura ucraniana em solo brasileiro.

Secretário



DIVINA LITURGIA NA CATEDRAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

No dia 2 de dezembro de 2012, com início às 9h, foi celebrada a Divina Liturgia de São João Crisóstomo no Rito Bizantino-Ucraniano na Catedral de São José dos Pinhais, presidida pelo Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM. Segundo o Pe. Aleixo Wardezinski de Souza – Administrador Diocesano de São José dos Pinhais e Pároco da

Catedral, que fez o convite ao Bispo, foi a primeira vez que aqui aconteceu uma celebração ucraniana. O convite do Pe. Aleixo se realizou com o intuito de apresentar à sua comunidade latina a riqueza do Rito Bizantino-Ucraniano e pelo motivo de haver muitos paroquianos de origem ucraniana que frequentam a Catedral São José. Pretendia-se mostrar um pouco a unidade na diversidade: todos os membros dos dois ritos unidos sob a mesma autoridade e sob a mesma fé.

Os concelebrantes foram o Pe. Aleixo Wardezinski de Souza e o Pe. Daniel Horodeski – Coadjutor da Catedral São João Batista. A Divina Liturgia foi cantada pela comunidade de São José dos Pinhais da Igreja Ucrâino-Católica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com a participação das comunidades São Josafat do Boqueirão e Santíssima Trindade da Colônia Marcelino. A celebração também contou com a presença das Irmãs da Ordem de São Basílio Magno: Ir. Lúcia Salkoski, Ir. Maria Demetriv e Ir. Ariane Andruchehen, bem como das Irmãs Servas de Maria Imaculada: Ir. Catarina Michalichen, Ir. Miquelina Gaudeda, Ir. Bernadete Dacechen. Registre-se ainda a



presença da Sr^a Josefina Incot e do seminarista Neomir Doopiat Gasperin.

Depois da proclamação do Evangelho, o Pe. Aleixo saudou o nosso Eparca Dom Volodemer, acolheu a comunidade ucraniana e explanou um pouco sobre os ritos. Em seguida, em sua homilia, Dom Volodemer abordou e refletiu sobre a Carta aos Efésios (6,10-17) que fala sobre o “combate espiritual”: a armadura que todo cristão precisa ter em suas vidas para se proteger, principalmente dos bombardeios negativos do mundo da imoralidade e da violência; a espada da Palavra de Deus para lutarmos contra o mal, contra o pecado... Sobre o Evangelho, que fala sobre “a cura da mulher encurvada” (Lc 13,10-17), o pregador explicou que muitas vezes nós nos encurvamos diante da doença, da idade, das dificuldades, mas que conosco sempre está Cristo que nos endireita, espiritualmente falando e também cura as nossas doenças emocionais e físicas. Mas para que isso aconteça, precisamos da oração e da fé.



O Bispo se esforçou em apresentar aos atentos fiéis do rito latino a diferença entre a Liturgia Ocidental e a Liturgia Oriental. Assim, por estarmos no Ano da Fé, sua homilia teve como pano de fundo a vivência da fé segundo a Teologia Oriental, ou seja, a divinização ou deificação, que acontece em duas polaridades, conhecidas como “apófase” – negação e “catáfase” – afirmação, predominando a primeira. Por isso, se fala mais em termos de negação: um Deus incognoscível, incompreensível, insondável, infinito, inatingível na sua essência, porém não nas energias divinas ou na graça. Na essência, nunca alcançaremos Deus aqui na terra, somente na eternidade, no face-a-face, como diz São Paulo. Este é o momento do mistério e do respeito: a fé que eu não entendo, mas aceito; essa é a fé da Igreja, a minha fé; é essa fé que eu vivo ou que procuro viver.

Sendo mais “apofática”, a Liturgia Oriental se volta mais para o mistério, focalizando mais o altar, posicionando-se de frente para Cristo. O momento “catafático” é o momento do discurso, da afirmação, da homilia, da explicação: é possível afirmar, falar alguma coisa sobre Deus e de alguma forma compreendê-lo. Concluindo, Dom Volodemer animou os ouvintes a renovar a fé no Cristo vivo, alguém que significa algo para mim, para a minha vida, para a minha família, para a minha comunidade, paróquia, diocese.



No final da celebração litúrgica, foi entoado o “многая літа” para a Sua Santidade o Papa Bento XVI, ao Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk, ao Bispo Eparca Dom Volodemer, ao novo Bispo de São José dos Pinhais Dom Francisco Carlos Bach, que tomará posse no próximo dia 15, ao Pe. Aleixo, ao Pe. Daniel, aos líderes de São José dos Pinhais e da Eparquia Ucraniana e a todo o povo de Deus.

Tomando a palavra, o Pe. Aleixo disse: “Fato único na história da Igreja Católica de São José dos Pinhais... Nós todos nos emocionamos...” Ele agradeceu ao Eparca e a toda a comunidade da Catedral, que honrou a celebração com sua presença: foram aproximadamente 400 fiéis que participaram desta Divina Liturgia. Na despedida, levantou-se uma salva de palmas a toda a comunidade ucraniana.

Logo após a Divina Liturgia, o Pe. Aleixo convidou Dom Volodemer, o Pe. Daniel e o Seminarista Neomir para o almoço na residência paroquial, do qual ainda participaram: o Pe. Flávio Bitencourt que é vigário paroquial, o recém-eleito vereador Sr. Francisco Costa Filho, conhecido como Chico do Uberaba, cunhado do embaixador da Ucrânia Rostyslav Tronenko, o Sr. Antônio Pallu, a Sr^a Elizete Pallu e a Sr^a Lindamir Cardoso.

Nossos sinceros agradecimentos ao Pe. Aleixo Warde-zinski de Souza pelo convite e carinhosa recepção, a Dom Volodemer pela solícita celebração da Divina Liturgia, à comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, sob a presidência do Sr. Pedro Gugik, às comunidades do Boqueirão e Colônia Marcelino e a todos os fiéis que se fizeram presentes, auxiliaram nos preparativos e cantaram a Divina Liturgia. A todos, Deus conceda generosas graças divinificadoras.



Pe. Daniel Horodeski

SOLELNIDADE DOS VOTOS E VESTIÇÃO DAS IRMÃS SERVAS



A Província São Miguel Arcanjo das Irmãs Servas de Maria Imaculada e a Eparquia São João Batista viveram uma manhã muito festiva e alegre na Casa de Retiros Madre Josafata Hordachevska, em Ponta Grossa, com a celebração da vestição de uma candidata, primeiros votos ou votos temporários de uma noviça e profissão dos votos perpétuos de duas irmãs junioristas. A celebração aconteceu no dia 8 de dezembro – Festa da Imaculada Conceição, na presença de

quatro sacerdotes, religiosos franciscanos, religiosas da própria Congregação, pais e parentes das irmãs, que, com sua decisão e consagração, propiciaram momentos de elevada emoção e satisfação espiritual. Às 9 horas, foi feita a procissão de entrada das Irmãs que estavam se consagrando e dos celebrantes. A Superiora Provincial Ir. Margarida Hlatchuk, SMI fez a abertura da celebração, dando as boas-vindas aos presentes. Logo, deu-se início à Divina Liturgia, presidida por Sua Excelência o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, com a concelebração dos Padres Basilianos: Paulo Markiv – Superior Provincial, Metódio Techy – Pároco da Paróquia de Ponta Grossa, Mário Prechasniuk – Pároco da Paróquia de Guarapuava e Mário Marinhuk – Pregador do Retiro.

Após o canto dos “tropários”, realizou-se primeiro a cerimônia de vestição da Candidata Luana Ribeiro. Ir. Mira Derkacz, SMI, explicando o rito, disse: “a vida se faz doação, é feliz quem descobre a vocação!” Luana recebeu o hábito da Congregação e iniciará um período canônico, uma “experiência privilegiada de iniciação à vida religiosa”, “uma significativa experiência de Deus para o seguimento radical de Jesus Cristo”. Ela nasceu no dia 8 de março de 1994 em Paulo Frontin, filha de Antonio Ribeiro e Julia Ines P. Ribeiro.



Ir. Josiane Ferreira terminou os dois anos de Noviciado e, com plena liberdade, decidiu fazer os votos de Castidade, Pobreza e Obediência, entrando na fase do juniorato. Explicou a Ir. Mira: o tempo dos votos temporários é um “tempo de harmonização da oração com o apostolado e o estudo. A juniorista continua a consolidar a experiência vocacional feita no Noviciado, integrando e aprofundando sua consagração a Deus, no seguimento a Jesus Cristo pelos votos, inserindo-se numa comunidade apostólica, com a participação ativa e corresponsável em todas as expressões da vida e missão comum. O objetivo geral do juniorato é preparar a jovem irmã ao dom total de si mesma a Deus na Profissão Perpétua dos votos, como Serva de Maria Imaculada”. Ir. Josiane é filha de Candido da Luz Ferreira; nasceu no dia 23 de outubro de 1992 em Lustosa – Capivara, Município de Ivaí.

Prosseguindo, celebrou-se o rito da profissão perpétua das Irmãs Josiane Keczevei, filha de Mario Keczevei e Angela Trocki Keczevei, nascida no dia 15 de setembro de 1986, em Prudentópolis, e Fátima Borodiak, filha de Pedro Borodiak e Ana Maria Cherpinski Borodiak, nascida em Guarapuava no dia 31 de janeiro de 1986. Elas se apresentaram diante do altar proclamando com alegria: “Eis-me aqui, Senhor!” e proferindo a fórmula solene da profissão, elas se entregaram totalmente ao serviço de Deus e da Igreja por meio da Congregação, dizendo no íntimo de seu ser: “faça de mim o que quiseres, Senhor!” Explicando esse gesto divino e humano, Ir. Mira disse: “é uma aliança eterna com Deus! ... As Irmãs Fátima e Josiane responderam ao convite para doarem suas vidas a serviço do Reino de Deus como Irmãs Servas de Maria Imaculada, cujo carisma é: servir onde houver maior necessidade. A Igreja se alegra com os votos perpétuos destas jovens irmãs, chamadas a serem totalmente entregues ao Senhor na vida religiosa”.



Celebrações como essas sempre ficam carregadas de fortes emoções, principalmente por parte dos pais. É muito emocionante ver um pai abraçando e abençoando sua filha a qual ele entregou a Deus e à Igreja. São momentos em que a fé em Deus, em Jesus Cristo e na Igreja se traduzem em fórmulas solenes de consagração e propósitos apostólicos. Por estarmos no Ano da Fé, o Bispo Eparca fez uma reflexão

partindo de um texto diferente do marcado para a festa – Mt 19,3-12, que fala sobre a problemática matrimonial e também celibatária, com o objetivo de focalizar a fé na vida consagrada. Para que a vida consagrada seja coerente e não se transforme em frustração, ela deve ser profundamente marcada pela fé e pautada por três dimensões fundamentais que devem se traduzir numa experiência de vida; ou seja, a fé da religiosa consagrada deve ser intelectual, afetiva e efetiva. A fé se tornará eclesial e apostolicamente efetiva, se antes for afetiva, porque é necessário enamorar-se por Jesus Cristo, amando-o e servindo-o do fundo do ser, da mente e do coração. Dom Volodemer finalizou sua homilia citando um texto da Congregação para a Educação Católica, *Orientações educativas sobre o amor humano*, 31: “A virgindade implica certamente a renúncia à forma de amor típica do matrimônio, mas a renúncia se realiza com o fim de assumir mais em profundidade o dinamismo, inerente à sexualidade, de abertura oblativa aos outros e de fortalecê-lo e transfigurá-lo mediante a presença do Espírito, que ensina a amar o Pai e os irmãos como o Senhor Jesus”.

Queridas Irmãs LUANA RIBEIRO, JOSIANE FERREIRA, JOSIANE KECZEVEI e FÁTIMA BORODIAK! A Eparquia São João Batista parabeniza, agradece e muito se alegra com a vossa consagração e também vos deseja muitos sucessos e conquistas espirituais e apostólicas, na perseverança d’Aquele que vos chamou, consagrou e enviou para o serviço do seu Reino, ao lado de sua Santíssima Mãe e Mestra – Imaculada Virgem Maria!

Portal Eparquial



VISITA CANÔNICA E PRIMEIRA EUCARISTIA NA COMUNIDADE DE VILA IGUAÇU

Realizando sua última Visita Canônica deste ano de 2012, o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM esteve nas tardes dos dias 5 e 9 de dezembro na comunidade de Vila Iguaçu, pertencente à Paróquia São Josafat de Prudentópolis. Relatando a visita, a presente matéria está dividida em quatro partes: 1. História da comunidade; 2. Informações gerais; 3. Vida eclesial; 4. Visita Canônica. A respectiva elaboração partiu de três fontes principais: o relatório preparado pelo Pe. Inácio Malinoski, OSBM, as observações do ambiente concreto e dos livros comunitários e as informações colhidas nos encontros com os grupos e pessoas, itens esses que primeiramente constituíram o conteúdo de um relatório mais detalhado encaminhado ao arquivo eparquial.



1. HISTÓRIA DA COMUNIDADE

Durante muitos anos as Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, pertencentes ao conhecido Instituto Secular, atendiam a comunidade ministrando catequese, fazendo celebrações de novenas, terço, via-sacra na quaresma, reunindo-se na escola Canuto Guimarães. As crianças recebiam a primeira Eucaristia na igreja matriz São Josafat.

No decorrer do tempo, as Catequistas perceberam a necessidade de realizar celebrações da Santa Missa na comunidade. Recorreram ao Pároco, na época o Pe. Hilário Bardal, OSBM, que atendeu ao pedido, celebrando a Divina Liturgia uma vez ao mês.

O número dos fiéis aumentava e a sala das celebrações na escola não comportava os participantes; então se rezava no pátio da escola. Foi organizado o Grupo do Apostolado da Oração. Com o crescimento da comunidade e aumento dos fiéis nas celebrações, ficou patente a necessidade de construir uma igreja.

No ano de 1993, após algumas reuniões com o Pároco, a comunidade fez um pedido ao Bispo Eparca Dom



Efraim Krevey, OSBM pedindo autorização para construir uma igreja em alvenaria. Dom Efraim atendeu a comunidade e programou sua primeira visita para o mês de julho de 1994.

Neste mesmo ano, 1993, realizou-se uma reunião na casa da família do Sr. Bohdan Antonio sobre a construção da igreja, com a presença dos Padres Pároco Bonifácio Zaluski, OSBM e Pedro Baltzar, OSBM, o qual sugeriu o nome da Padroeira – Imaculada Conceição, cuja festa se celebra no dia 8 de dezembro.

Ainda neste mesmo ano, alguns membros da comunidade participaram da Romaria a Aparecida do Norte. A Sra. Lídia Krauczuk fez uma oferta para a comunidade, trazendo uma imagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, a qual sempre esteve exposta no altar principal das celebrações. Hoje, se encontra exposta no centro da igreja – “Tetrapod”.

No ano de 1994, com a visita do Bispo Dom Efraim, o qual celebrou a Divina Liturgia, participou da reunião com os líderes da comunidade e convidados especiais, como Dr. João Techy Filho, o Presidente-executivo da Paróquia São Josafat Sr. Antonio Popiu e o Sr. Dionísio Opuchkevicz.

Após a visita do então Eparca, a comunidade realizou a primeira eleição, elegendo a primeira diretoria da comunidade para assim poder dar início à construção da igreja. Os escolhidos foram: José Gerei – Presidente executivo, Tiofilo Krauczuk – Vice, a Catequista Cecília Strechar – Secretária, Lídia Krauczuk – Tesoureira e vários conselheiros.

Foi muito difícil encontrar um terreno para a construção da igreja. A comunidade recorreu a Nossa Senhora Aparecida para que ajudasse a conseguir o espaço e abençoasse a construção; em sua homenagem, a comunidade faria todos os anos a grande festa em seu louvor no dia 12 de outubro – dia de Nossa Senhora Aparecida Padroeira do Brasil. Graças à Virgem Imaculada, foi conseguido o terreno e no dia 8 de dezembro realizou-se a grande festa com o bingão de um carro zero km, já no terreno adquirido, no espaço da construção.

Em janeiro de 1995, deu-se início à construção. Em 1998, graças a Deus e a Nossa Mãe Aparecida, foi concluída a construção e no dia 8 de dezembro do mesmo ano a igreja foi solenemente abençoada por Dom Efraim.

No dia 24 de outubro de 2004, com a presença do Bispo Coadjutor Dom Volodemer Koubetch, OSBM, foi inaugurado o centro catequético com várias salas de catequese.



2. INFORMAÇÕES GERAIS

A comunidade está localizada a dois quilômetros da igreja matriz São Josafat. Atualmente, fazem parte da comunidade mais de 700 famílias.

Nesta comunidade, a maior parte de seus integrantes é proveniente das comunidades do interior de Prudentópolis. A situação financeira das famílias é de média a baixa, sendo poucas aquelas que têm poder aquisitivo um pouco maior. As famílias vivem do trabalho nas madeireiras, olarias, ervateiras, escolas e também de suas aposentadorias. Os mais jovens trabalham em lojas e mercados. Não existem famílias que passem por necessidades.

O número de famílias tende a aumentar com a chegada de novas famílias do interior do Município de Prudentópolis e também de famílias que se mudaram para as cidades maiores e agora estão retornando.

3. VIDA ECLESIAL

A vida eclesial-comunitária é descrita em base aos seguintes aspectos ou dimensões, que contemplam todas as atividades pastorais e os movimentos eclesiais existentes na comunidade de Vila Iguazu: vida espiritual, administração, Pastoral do Dízimo, Catequese, Movimento Eucarístico Jovem, Apostolado da Oração e Movimento dos Ícones.





3.1 Vida espiritual

A partir do dia 13 de março de 2012, a comunidade é atendida pelo Pe. Inácio Malinoski, OSBM, a primeira de sua missão sacerdotal. A comunidade conta com a preciosa ajuda das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus Nádía Lubachevski e Adriana Zaiatz.

Todos os domingos, dias santos, primeiras sextas-feiras do mês, fazem-se celebrações da Santa Missa. Normalmente, nas primeiras sextas-feiras, o sacerdote atende aos doentes em suas famílias. Durante a Quaresma rezam-se

todas as celebrações, menos o Poklone.

A grande festa do ano é realizada no dia 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida, quando se organiza uma belíssima procissão que começa na comunidade de linha Ivaí, União e outras comunidades vizinhas. No dia da Padroeira, 8 de dezembro, acontece somente a festa religiosa.

A participação do povo em geral na Divina Liturgia é ótima. Sendo ainda uma comunidade nova, ela é muito unida. Os eventos comunitários têm ótima participação e colaboração, pois tudo o que há de bens espirituais e materiais é conquistado graças à união e à boa convivência. Essa característica participativa se deve à origem dessas famílias, que “aprenderam a cantar a Missa e a participar dos eventos comunitários nas colônias de onde vieram”, como relataram os membros do Conselho Administrativo Paroquial.

Mesmo não tendo o acompanhamento de um maestro, a comunidade possui um grupo de bons cantores, com potencial para formar um bom coral. O grupo é muito solicitado para cantar Missas em outras comunidades. O grupo é animado pelas Catequistas Nádía Lubachevski e Helena Bardal e pela Sra. Lídia Krauczuk. Em 2011, foi convidado 12 vezes para cantar Missas em outras comunidades.

3.2 Administração

Desde o dia 06 de março de 2011, ata número 68, o Conselho Administrativo Paroquial (CAP) é construído pelos seguintes membros: Presidente executivo: Filomeno Maiczuk; Vice- Presidente executivo: Antonio Michalchechen; 1ª Secretária: Teresinha Dobrovolski Antonio; 2ª Secretária: Edirleia Mlot; 1º Tesoureiro: Sergio Chumlhak; 2º Tesoureiro: Antonio Mlot; Conselheiros fiscais: Miguel Antonio, Neuri Soares, Valter Beló, Nicolau Matuchenez, Teofilo Krauczuk, José Rosaldo Antonio e Nicolau Bobalo Neto. Nicolau foi Presidente executivo na gestão anterior e atualmente se encontra em Marcelino, onde está construindo as cúpulas da nova e majestosa igreja.

O CAP tem como projeto futuro fechar o pavilhão para melhorar o ambiente das festas em dias frios ou chuvosos.

3.3 Pastoral do Dízimo

Esporadicamente, na igreja, e principalmente durante a visita às famílias com a água benta, o padre faz uma conscientização sobre o valor e a prática efetiva do dízimo. Praticamente todas as despesas de manutenção da igreja, como o salário da zeladora e material de limpeza, e outras, como as viagens do MEJ, são cobertas pelas doações provenientes do Dízimo.

3.4 Catequese



A equipe de catequese é composta pela Nádía Lubachevski, que é a coordenadora, e Adriana Zaiatz, ambas membros do Instituto Secular das Catequistas da Sagrado Coração de Jesus, e pelas Catequistas leigas: Solange Martins, Thaisa Greszeszem, Daniela Ryzik, Adriana Martinhuk, Camila Pachon, Edirleia Mlot.

Existe ainda a equipe de apoio à catequese, composta pelos seguintes membros: Celia Mlot, Leocadia Spak, Nádía Lubachevski e Solange Martins.



São quatro os níveis de catequizandos: primeiro – 53 crianças; segundo – 34; terceiro – 42; quarto – 21, que forma o grupo da perseverança; total – 158 crianças.

Nos últimos anos nunca houve menos de 40 crianças para a Primeira Comunhão.

A Catequese é ministrada aos sábados das 14 às 16 horas. Ensinam-se cantos de Missa, língua ucraniana para o grupo da perseverança. Em alguns sábados celebra-se a Missa para catequizandos e Catequistas.

O Pe. Inácio tem celebrado missas catequéticas para as crianças com o objetivo de lhes explicar o significado dos

símbolos e dos ritos.

A catequese é mantida financeiramente com a colaboração mensal de cinco reais dos pais dos catequizandos, cuja arrecadação é destinada para a compra de material de limpeza, fotocópias, material de apoio e também é pago o curso de formação para novas catequistas.

3.5 Movimento Eucarístico Jovem

As responsáveis pelo grupo são as Catequistas do Sagrado Coração de Jesus Adriana Zaiatz e Sonia Kolachnek. O grupo conta com 28 membros.

Com o auxílio das Catequistas dirigentes do grupo, os adolescentes mejistas são responsáveis pela Divina Liturgia do 4º domingo do mês. As reuniões acontecem neste mesmo domingo, após a Divina Liturgia. O grupo participa de encontros em outras comunidades quando é promovido.

Deposita-se muita esperança no grupo de adolescentes do MEJ a fim de formar um bom grupo de jovens no futuro.

3.6 Apostolado da Oração

O grupo é composto por 155 membros, senhoras e senhores, que fazem suas reuniões nos primeiros domingos do mês após a Divina Liturgia, celebrada às oito horas.

A Zeladora é Dona Valdomira Struchinski, que trabalha há sete anos com a Secretária Sra. Maria Beló. O grupo é acompanhado espiritualmente pela Catequista Nádia e pelo Pe. Inácio.

A participação é ótima, tanto na parte espiritual como também nos trabalhos na comunidade. Uma questão que preocupa os líderes comunitários é o fato de que casais jovens normalmente não estão ingressando no movimento.

3.7 Movimento dos Ícones

A iniciativa de introduzi-lo na comunidade foi da Catequista Helena Bardal, começando na metade de 2011.

O Movimento conta com 22 coordenadores. O total de famílias visitadas é 355, sendo que não são excluídas as famílias do Rito Latino.

São realizadas três reuniões por ano na própria comunidade; a 4ª reunião acontece juntamente com o grupo da paróquia São Josafat.

4. VISITA CANÔNICA



Relatam-se aqui a programação e atividades dos cinco dias da presença do Bispo visitador na comunidade.

1º Dia – 05 de dezembro – Quarta-feira

Iniciando sua visita, o Bispo Eparca Dom Volodemer teve encontros com os dois principais líderes espirituais da comunidade: às 14 horas, teve um encontro dialogal com o Pe. Inácio Malinoski, OSBM, que atende pastoralmente a comunidade; às 17 horas, encontrou-se com a coordenadora

da Catequese Nádia Lubachevski, membro do Instituto Secular.

Às 19 horas, houve uma recepção ao Bispo. Como o tempo estava chuvoso, a homenagem ao Visitador foi realizada no interior da igreja. Com uma salva de palmas e a canção “Radiemo neni z nebes”, a comunidade saudou-o comunitariamente. Em seguida, o Sr. Neuri Soares, com toda a sua família, cumprimentou o Bispo em português, pedindo para que abençoe toda a comunidade e, principalmente, os jovens e as crianças. Em companhia dos seus filhos Carina, Felipe e Guilherme, a esposa Sra. Doroteia (dos Bobalo) apresentou o pão e sal, que foram abençoados pelo Bispo. O filho mais novo Guilherme entregou-lhe um vaso com uma linda orquídea branca. Tomando a palavra, o Pe. Inácio se referiu ao Bispo como o bom pastor, que vem em nome de Jesus para conhecer seu rebanho.



A comunidade entoou o canto “Ó Pretchesta” e deu-se início à Divina Liturgia, concelebrada pelo sacerdote presente. Em sua homilia, Dom Volodemer fez a introdução à Visita Canônica. No final da celebração, foi repassada a respectiva programação.

Às 20h30min, numa das salas de catequese, o Eparca teve uma reunião com os membros do CAP, durante a qual ele se informou ainda mais sobre a realidade pastoral, material, cultural e social da comunidade e também deu várias orientações práticas.

2º Dia – 06 de dezembro – Quinta-feira – São Nicolau

No tempo disponível, o Eparca visitador trabalhou na elaboração do relatório geral de sua visita; e tendo praticamente todos os livros e demais documentos da comunidade em mãos, ele os verificou e colocou sua assinatura, utilizando um carimbo apropriado.

Às 17h30min, no centro catequético, Dom Volodemer participou da confraternização das 42 crianças da Primeira Comunhão. Elas fizeram a revelação do amigo secreto, com a costumeira troca de presentinhos. O Bispo conversou um pouco com as crianças e lhes distribuiu santinhos e pirulitos e sorteou vários prêmios. Encerrando o encontro, as crianças curtiram alegremente um bolo, regado com refrigerantes.

Foi celebrada a Divina Liturgia às 19 horas para um grupo de fiéis. Na homilia, o Bispo falou sobre a fé no aspecto doutrinal de conhecimento das verdades e no aspecto vivencial enfatizando a necessidade de se viver as verdades reveladas e os dogmas da Igreja.

Após a celebração litúrgica, Dom Volodemer teve um encontro com as Catequistas e equipe de apoio, podendo aprofundar a problemática familiar, eclesial, formativa e educacional na sociedade de hoje, o que levanta um grande desafio e tarefa prioritária para a Igreja. Conhecendo um pouco os ensinamentos do psiquiatra e psicoterapeuta Augusto Cury, o Bispo deu algumas pistas na solução de problemas escolares e para um trabalho pedagógico mais adequado às necessidades educacionais atuais.

3º Dia – 07 de dezembro – Sexta-feira

Depois das dez horas, o Visitador foi fotografar a Igreja, seus arredores e suas construções, bem como verificar as condições da igreja, salão nobre e pavilhão de festas e seus pertences. Tudo está devidamente cuidado.

Às 18 horas, Dom Volodemer esteve atendendo confissões. Logo, os membros do Movimento do Apostolado da Oração, mas também jovens e adolescentes começaram a adoração com o Santíssimo exposto. Durante a Divina Liturgia, após a proclamação do Evangelho, o Bispo Eparca explicou aos presentes o valor pastoral e transformador dos diversos movimentos eclesiais, focalizando principalmente o do Apostolado da Oração. Todos os movimentos visam a um engajamento maior de seus membros com a Igreja e a santidade pessoal.



Após a Divina Liturgia, Dom Volodemer conversou um pouco com as lideranças, fez algumas perguntas para saber sobre o andamento das atividades referentes ao Movimento e também respondeu a perguntas das Zeladoras.



4º Dia – 08 de dezembro – Sábado – Imaculada Conceição

De manhã, o Bispo Eparca esteve na Casa de Retiros Madre Josafata Hordachevska, em Ponta Grossa com as Irmãs Servas de Maria Imaculada celebrando a Divina Liturgia com a vestição de uma jovem candidata, primeiros votos de uma noviça e votos perpétuos de duas junioristas.

À tarde, a partir das 14 horas, o Pe. Inácio Malinoski, OSBM ouviu as primeiras confissões das 42 crianças que amanhã receberão pela primeira o Cristo eucarístico. Ele

também atendeu confissões dos pais e familiares dessas crianças.

Às 19 horas, Dom Volodemer atendeu algumas pessoas que vieram consultá-lo sobre problemas familiares e ainda um bom número de confissões. Celebrou a Divina Liturgia com uma palavra sobre a formação humana e cristã na família. Após a celebração, ele teve um encontro com os jovens, animando-os e orientando-os a formarem um grupo organizado, com liderança, programação e dinâmica próprias, porém sempre tendo o atendimento espiritual de um sacerdote, catequista ou até mesmo de um casal adulto devidamente preparado.

5º Dia – 09 de dezembro – Domingo

Às 09 horas, estando a comunidade reunida e preparada, os celebrantes Dom Volodemer e o Pe. Inácio foram até a entrada da igreja para receber e abençoar as 42 crianças que se prepararam para a Primeira Eucaristia. Logo em seguida, uma a uma, as crianças entraram e tomaram seus lugares especialmente preparados. A catequista Solange Martins fez uma introdução e foi iniciada a Divina Liturgia solene pontifical, belamente cantada pelo coral da comunidade e pelo povo em geral. Em sua homilia, o Bispo aproveitou o evento para falar sobre a vida cristã e comunitária, focalizando três aspectos principais: 1) Igreja – espaço sagrado; 2) comunidade eclesial, que vive em comunhão; 3) pertença e perseverança, uma virtude extremamente necessária nos dias de hoje.

Após a celebração litúrgica, o Pe. Inácio foi homenageado por ocasião de seu aniversário que ocorreu dia 7 de dezembro. Em seguida, os fotógrafos Sr. Marcelo Michalichen e sua Esposa Carmélia fizeram as costumeiras fotos grupais e individuais das crianças com os celebrantes e familiares.

O almoço foi oferecido pelo casal Antônio Michalchechen e Cecília Mormul, com seus filhos Franciele, Fábio e Fernanda, que moram na Linha Ivaí. O Pe. Inácio Malinoski, OSBM e o Ir. Jonas Chupel, OSBM participaram da confraternização.

Maria Imaculada Conceição, abençoe e proteja sempre a Comunidade de Vila Iguaçú!

Portal Eparquial



FESTIVIDADES JUBILARES DAS IRMÃS CATEQUISTAS DE SANT'ANA EM VERA GUARANI

A tranquila colônia da Paróquia de Vera Guarani, município de Paulo Frontin, no dia 15 de dezembro de 2012, mais uma vez foi palco de uma bela celebração das Irmãs Catequistas de Sant'Ana, motivada por três marcantes acontecimentos: 1 – encerramento do Ano Jubilar, quando se celebrou durante este ano os 80 Anos de Fundação da Congregação no Brasil, 40 anos de missão e presença na Itália e 20 anos de presença e missão na Ucrânia; 2 – Jubileu de Ouro de vida religiosa consagrada da Ir. Sérgia Roza Gaudeda; 3 – realização do XII Capítulo Geral da Congregação, que acontecerá na primeira quinzena de janeiro de 2013.

Desde o domingo à tarde, dia 9, terminando na sexta-feira à tarde, dia 14, um grupo de irmãs estava em retiro dirigido pelo Pe. Domingos Starepravo, OSBM – Superior do Convento e Noviciado Basiliano em Ivaí. Durante o jantar, as irmãs receberam a visita surpresa de São Nicolau – o próprio Pe. Domingos, devidamente paramentado – com a longa barba branca e vestes episcopais. Tocando uma sineta, ele chegou

ao refeitório, cantou uma Inglaterra, falou belas palavras bem e da caridade e alegres religiosas e também tradição ucraniana a ser sem-

Na Igreja Natividade dia 15, com início às 09h Liturgia em ação de graças e a Congregação. A Secretária fez uma introdução à celebração três principais motivos. Lembrando os 80 Anos de Fundação, Ir. Beatriz falou em nome de toda a Congregação: “Manifestamos o nosso desejo de fidelidade aos projetos de Deus, tornando-nos presença e sinal, dentro da Igreja de Cristo, através da oração, espiritualidade e missão”. Sobre o Jubileu de sua coirmã ela disse: “Pelos anos de abnegação total, de fidelidade aos compromissos evangélicos a serviço do próximo e da Igreja, louvemos e agradecemos a Deus pelo dom da vida e pela graça da vocação da Ir. Sérgia Gaudeda”. Pelo bom andamento do próximo Capítulo Geral, ela orou: “Invocamos ao Espírito Santo luzes para o bom discernimento de todas as atividades, estudos e reflexões durante a execução do mesmo”.



linda canção, aprendida na vras de motivação na busca distribui uns presentinhos às ao Bispo presente. Bela pre preservada!

de Nossa Senhora, sábado, 30min, foi celebrada a Divina pedido de novas bênçãos para Geral Ir. Beatriz Oribka, ICSCA litúrgica, apresentando os

Em seguida, foi entoado o canto “Mais perto de ti, meu Deus” e a Ir. Elizete Witchemichen, ICSCA leu a rica biografia da Irmã Jubilanda Sérgia, filha de Miguel e Sofia Gaudeda, natural de Prudentópolis, nascida no dia 15 de maio de 1944. Em 1959, ela ingressou na Congregação, passando pela preparação inicial, comum às congregações religiosas, na cidade de Mallet. No ano seguinte, recebeu o hábito; e em 1962 fez os votos temporários. Ir. Sérgia é irmã da Ir. Miquelina da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, que atualmente, em idade bastante avançada, auxilia nos trabalhos de atendimento aos idosos na Casa de Repouso de Marcelino.



Como religiosa consagrada, Ir. Sérgia trabalhou em muitas localidades no Paraná, em escolas, orfanatos e hospitais, dirigiu construções, exerceu muitas funções, dedicou-se à pastoral. Ela trabalhou também em Roma, sendo, com outras três coirmãs, uma das pioneiras na missão ali cumprida pelas religiosas da Congregação até os dias atuais. Sua capacidade administrativa é incontestável. Contribuiu muito para o crescimento espiritual, cultural, canônico e administrativo, inclusive cuidando esmeradamente da parte histórica-documental da Congregação, organizando arquivos. Foi eleita superiora geral por dois mandatos: entre 1987 e 1991 e entre 2001 e 2004. Ela foi membro da diretoria geral por 29 anos, além de Madre Geral, também como Econômica, Secretária e Conselheira. Entre as virtudes, a apresentadora destacou sua abnegação e sacrifício, obediência, humildade e espírito de comunitário e de comunhão.

Após a leitura da biografia, a Superiora Geral Ir. Arsenia Rudek, ICSCA entregou o quadro da bênção pontifícia para a Ir. Sérgia por ocasião de seu Jubileu. Logo, deu-se início à Divina Liturgia presidida por Sua Excelência Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Bispo Eparca, concelebrada pelo já lembrado Pe. Domingos, Pe. Sérgio Hryniewicz – Pároco de Paulo Frontin, Pe. Soter Shiller, OSBM – Professor da Faculdade Basiliiana de Pároco da Paróquia São Vitória. Em sua homilia, a Imaculada Conceição: espiritualidade, lembrando como modelo máximo de



Curitiba, Pe. Levi Godoy – Joaquim Santana de União da Dom Volodemer falou sobre definição, história e Maria Santíssima Imaculada santidade.

Na hora da comu-seus votos de consagração a Congregação das Irmãs Cate-bênção final, todas as Irmãs

nhão, a Ir. Sérgia renovou Deus e à Igreja, na quistas de Sant’Ana. Antes da pronunciaram a Oração do

Jubileu. Tomando a palavra, gem especial à Irmã poeticamente o que seriam “... Acompanhei passo a presente no momento do teu atuante no momento das você se associa à cruz de meu Você percebeu que a cruz foi novas. ... tudo estava fundado não vacilou. Hoje recebo o ...”



Ir. Beatriz fez uma homenagem Jubilanda, transmitindo-lhe prováveis palavras de Deus: passo a tua história. Estive sim! Minha força esteve provações da vida. Vi que Filho em muitos momentos. geradora de paz e de energias numa rocha firme e a tua vida reforço da tua total doação.

Efusivos “Mnohaia lita” foram levantados para a Congregação e especialmente para a Ir. Jubilanda Sérgia Roza Gaudeda. A celebração foi encerrada com a execução do Hino do Jubileu, composto pelo falecido Pe. Carlos Treuk por ocasião da celebração do Jubileu de Ouro de Fundação da Congregação e utilizado este ano nas comemorações dos 80 Anos da Congregação. Os Padres concelebrantes Sérgio, Levi e Soter tomaram a palavra para expressar seus reconhecimentos e agradecimentos pelos inúmeros bens espirituais e pastorais recebidos comunidades paroquiais por Sérgia.

Os convidados dirigiram-se Pe. Emiliano J. Ananevitch, onde PowerPoint sobre a vida da Ir. Sérgia, e da missão da Congregação das Brasil e também na Itália e na acomodados no refeitório para saudação da Superiora Geral e uma



para a sala nobre da Casa de Retiros puderam ver uma apresentação em que constitui parte importante da vida Irmãs Catequistas de Sant'Ana no Ucrânia. Em seguida, todos foram receber a Ir. Jubilanda com palavras de salva de palmas.

Cortado o bolo festivo sob um discurso em que agradeceu pela destacando algumas ideias-força de nistração: “diálogo e compreensão valem muito na comunidade”; tudo o que conquistamos “é mérito de todas as irmãs”, pois o trabalho em conjunto tem muita força; graças a Deus, “temos muitas Irmãs Terezas de Calcutá e Irmãs Dulces, que trabalham no anonimato”. Para encerrar a confraternização, o ex-prefeito e professor de Paulo Frontin Sr. Ercílio Dallazen fez seu pronunciamento lembrando os tempos que ficaram registrados em sua memória: tempos de luta, muito trabalho, com muitas dificuldades, porém foram tempos de mútua ajuda, apoio espiritual e moral, vividos na alegria cristã, porque as irmãs falam com Deus, o que fez com que elas sempre se mantivessem em boa saúde e alegria contagiante. São coisas que marcaram profundamente a vida da gente, comentou, emocionado, o Sr. Ercílio.

Portal Eparquial



As Irmãs Catequistas de Sant'Ana estão de parabéns pelos 80 Anos de Fundação. Ir. Sérgia Roza Gaudeda está de parabéns pelo seu Jubileu de Ouro de Vida Consagrada. Louvor a Deus por tudo isso e que a Congregação e a Ir. Sérgia continuem sua missão por muitos e muitos anos para o bem do povo de Deus e da Igreja!



INFORMAÇÕES SOBRE A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

**Reverendíssimos Padres, Religiosos e Religiosas,
Caros Jovens!**

Aproximamo-nos do maior evento da juventude católica da história no Rio de Janeiro. Todos estamos ou deveríamos estar nos mobilizando em torno da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). A nossa Eparquia vive um

tempo de graça com a passagem da réplica – Cruz peregrina e o Ícone de Nossa Senhora percorrendo paróquias e suas comunidades.

Vivamos, pois, com intensidade este tempo de bênçãos para a Igreja, do qual todos poderão participar, seja peregrinando para o Rio de Janeiro, acolhendo em sua casa peregrinos estrangeiros durante a Semana Missionária na Paróquia e comunidades, rezando pelos jovens ou contribuindo financeiramente para a JMJ com o objetivo de concretizar o apelo de Cristo: **“Ide e fazei discípulos entre todas as nações”**.

Por meio deste informativo colocamos alguns lembretes importantes para que todos fiquem informados sobre os acontecimentos e projetos em torno da JMJ RIO 2013:

1. O projeto desenvolvido pela CNBB Regional Sul II **“Rio que Cresce entre nós”**, ao qual a Eparquia aderiu, ficou em 2º lugar na arrecadação, contribuindo assim com R\$ 30.000,00. Deste montante, retornou para a PJV o valor de R\$ 25.000,00; *Verificar anexo*;

2. Informamos que este dinheiro será utilizado para dar cobertura aos gastos com o Bote Fé e Semana Missionária, na formação dos membros da pastoral. Uma parte foi “emprestada” para fechar a contratação dos ônibus para o Rio de Janeiro;

3. Como todos já sabem, a inscrição para a JMJ será feita pela internet, mas como nem todos têm acesso à internet, a comissão optou por mandar uma ficha de inscrição impressa. Quem desejar, poderá fazer sua inscrição mediante a ficha e depois a PJV fará a inscrição no Site. A inscrição impressa deverá ser entregue até o dia 10/01/2013 na secretaria de sua Paróquia (*Segue em anexo a ficha de inscrição*) e depois ser encaminhada para:

Ir. Regiane Romanichen

Caixa Postal 32

87.340-00 Mamborê – PR

4. Para participar da JMJ, o peregrino terá custos: a taxa de inscrição no valor de R\$ 577,60 até janeiro, após esta data será de R\$ 608,00; por isso, limitamos o tempo de inscrição para que durante o mês de janeiro possamos nós da equipe efetuar as inscrições por grupos de 50 pessoas, conforme exigência da organização do Rio;

5. Custos para Rio de Janeiro = **inscrição R\$ 577,60 + R\$ 222,40** passagem, totalizando em **R\$ 800,00 por pessoa**, incluindo camiseta e capa de chuva;

6. Faz-se necessário orientar a nossa juventude e outros interessados em participar da Jornada, lembrando que é obrigatória a participação na Semana Missionária. Portanto, quem trabalha e estuda precisa se programar em termos de ausência no trabalho ou aulas. Talvez o governo atenda ao pedido de prorrogar as férias de julho, mas por enquanto não nos deu nenhuma posição.

7. Dia 24/02/2013, teremos o Bote Fé em Curitiba. Cada Paróquia ou comunidade receberá o convite com a programação. Também é possível obter informações sobre o evento acessando www.caminhonovo.org Organizem caravanas para participar e representar a nossa Eparquia;

8. Dia 26 a 28/02/2013, teremos a peregrinação da Cruz e Ícone de Nossa Senhora. A Cruz sairá de Curitiba com previsão de chegada a Prudentópolis às 19 horas. Teremos celebrações, adoração e vigílias organizadas pela PJV. Em breve, encaminharemos a programação do evento;

9. Semana Missionária – 16 a 20/07 de 2013. Quem quiser, poderá participar sem custos, **mesmo os que não irão para o Rio de Janeiro**. Mas precisa inscrever-se para melhor organização. A inscrição já está disponível no site da Eparquia: www.eparquiaucraniana.com.br

10. Dia 21/07/2013 – saída de Prudentópolis para Rio de Janeiro;

11. Dias 23 a 28 – Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro.

Equipe PJV

AGENDA 2013

JANEIRO

- 03-06 Ponte Alta, Prudentópolis:** Visita Canônica.
07-14 Prudentópolis: Curso eparquial de formação de catequistas.
09-14 Vera Guarani: Capítulo Geral das Irmãs Catequistas de Sant'Ana.
19-20 Linha Dezembro, Prudentópolis: Visita Canônica.
26-27 Rio Preto, Prudentópolis: Visita Canônica.

FEVEREIRO

- 10 Tijuco Preto, Prudentópolis:** Bênção das salas de catequese.
17 Itapará: Romaria.
19 Curitiba, FASBAM: Reunião da Comissão Organizadora do Simpósio sobre Igrejas Orientais.
23-26 Arquidiocese de Curitiba: JMJ Rio 2013 – Programa “Bote Fé”.
23 Recepção dos símbolos.
24 Divina Liturgia no Rito Ucrainiano.
26 Prudentópolis – Portal do Centenário da Imigração Ucrainiana – 19:00: recepção dos símbolos.
27-28 Prudentópolis: Peregrinação dos símbolos.
28 Prudentópolis – Praça Firmo Mendes de Queiroz – 09:00: entrega dos símbolos.

MARÇO

- 03 Iracema:** Romaria.
10-12 Cascavel: Assembleia dos Bispos do Paraná.
19 Curitiba, FASBAM: Reunião da Comissão Organizadora do Simpósio sobre Igrejas Orientais.
24 Catedral – Curitiba: Domingo de Ramos.
25-31 Catedral – Curitiba: Celebrações da Semana Santa e da Páscoa.

ABRIL

- 10-19 Aparecida:** 51ª Assembleia Geral da CNBB.
20-21 Apucarana: 40º Congresso da Juventude Ucraino-Brasileira.
Equipe PJV, AJUB e Paróquia de Apucarana estudam a possibilidade de não realizar o Congresso da Juventude este ano a fim de dar maior ênfase à JMJ Rio 2013, que é um evento mundial da juventude, com enormes repercussões práticas para a mesma em todos os sentidos: cultural, espiritual, eclesial, pastoral.

JULHO

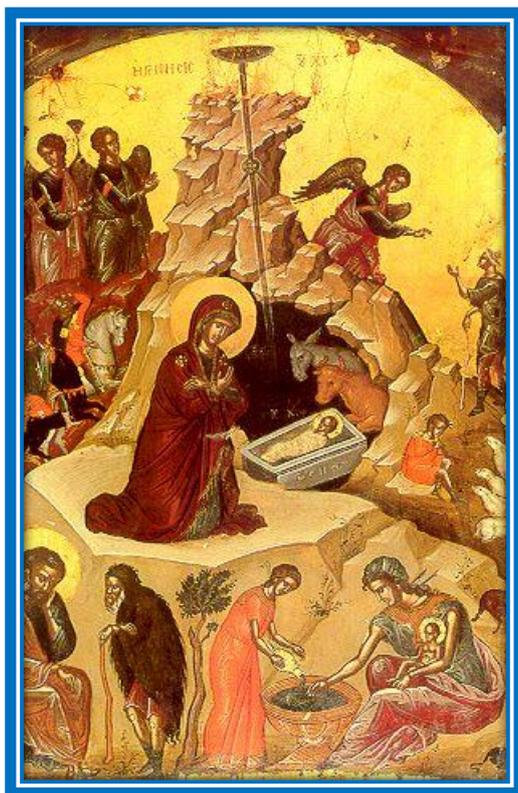
- 16-20 Prudentópolis:** Semana Missionária.
21 Prudentópolis: Encerramento da Semana Missionária com a Ordenação Presbiteral do Diácono Walter Wolochen da Eparquia de Stamford – USA.
23-28 Rio de Janeiro: Encontro com o Papa Bento XVI.
 23 Abertura.
 25 Recepção do Papa.
 28 Santa Missa com o Papa.

AGOSTO

- 11-18 Kiev:** Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucrainiana.
18 Kiev: Peregrinação Geral da Igreja Greco-Católica Ucrainiana por ocasião do Ano da Fé e do 1025º do Batismo da Ucrânia.
27-28 Curitiba, FASBAM: Simpósio sobre Igrejas Orientais.

NOVEMBRO

- 15-17 Antônio Olinto:** Romaria Mariana.



**ВЕСЕЛИХ СВЯТ
І ЩАСЛИВОГО НОВОГО РОКУ!**

**Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo**